



WILTON JUNIOR/ESTADÃO CONTEÚDO



Michelle pede que apoiadores façam jejum de 7 dias por Bolsonaro

5



Páscoa foi celebrada com fé e devoção no Grande Recife

11 e 12



Em rara aparição, Papa abençoa fiéis

24 e 25

DANIEL VIEIRA/TREZE



Sport deve definir futuro de Pepa hoje

31

Santa Cruz marca no fim e vence o Treze na estreia pela Série D

29

Política

CRÍTICA

Revista inglesa diz que STF pode agravar crise de confiança se julgamento de Bolsonaro seguir na Primeira Turma, e não no plenário

STF contesta artigo da Economist e nega crise de confiança na Corte

© FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Fachada do Supremo Tribunal Federal (STF) em Brasília

ESTADÃO CONTEÚDO

O Supremo Tribunal Federal (STF) reagiu neste sábado, 19, às críticas feitas em artigo da revista The Economist que diz que o ministro Alexandre de Moraes tem “poderes excessivos” e que o tribunal enfrenta “crescentes questionamentos”.

Em nota assinada pelo presidente da Corte, ministro Luís Roberto Barroso, o STF defendeu a atuação de Moraes e negou que haja uma crise de confiança na instituição.

“O enfoque dado na matéria corresponde mais à narrativa dos que tentaram o golpe de Estado do que ao fato real de que o Brasil vive uma democracia plena, com Estado de direito, freios e contrapesos e respeito aos direitos fundamentais”, afirmou o tribunal.

A revista inglesa afirmou que o Supremo poderia agravar sua crise de confiança diante dos brasileiros caso o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) seguisse na Primeira Turma do tribunal, em vez de ser levado ao plenário. O texto também fez críticas a Barroso, aos ministros Gilmar Mendes e Dias Toffoli, e apontou que Moraes tem “poderes excessivos” nas decisões da Corte.

RESPOSTA DO STF

Em resposta, o STF afirmou que o julgamento de ações penais contra autoridades segue o rito previsto no procedimento penal, que determina que esses casos sejam analisados pelas turmas, e não pelo plenário. “Mudar isso é que seria excepcional”, destacou a nota assinada por Barroso.

Barroso rebateu a sugestão de suspender Moraes do julgamento de Bolsonaro.

Segundo ele, o ex-presidente ofendeu quase todos os integrantes do Supremo e, “se a suposta animosidade em relação a ele pudesse ser um critério de suspeição, bastaria o réu atacar o tribunal para não poder ser julgado”. Ele ainda classificou Moraes como um juiz que “cumpre com empenho e coragem o seu papel, com o apoio do tribunal, e não individualmente”.

O STF também negou que exista uma crise de confiança na instituição e citou dados do Datafolha, divulgados em março de 2024, para sustentar o argumento.

Ao mencionar os dados, no entanto, Barroso usou o percentual atribuído ao Poder Judiciário como um todo, cuja confiança é maior, se comparada à da Corte, com 24% que confiam muito, 44% que confiam um pouco e 30% que não confiam.

CONFIANÇA NO SUPREMO

Segundo a pesquisa, 21% dos entrevistados disseram confiar muito no Supremo, 44% confiam um pouco e 30% não confiam. Para a Corte, isso demonstra que a maioria da população mantém algum nível de confiança no tribunal.

A nota ainda destacou que decisões monocráticas citadas pela revista foram posteriormente ratificadas pelos demais ministros. Entre elas, a suspensão do X (antigo Twitter), que foi determinada pela ausência de representante legal da empresa no Brasil, e não por algum conteúdo publicado na plataforma. A medida foi revertida após a indicação de um representante.

“Todas as decisões de remoção de conteúdo foram devidamente motivadas e envolviam crime, instigação à prática de crime ou preparação de golpe de Estado. O

presidente do Tribunal nunca disse que a Corte ‘defeated’ (derrotou) Bolsonaro”. Foram os eleitores”, declarou o STF.

Barroso afirmou ainda que, apesar de a reportagem citar “algumas das ameaças sofridas pela democracia” no País, deixou de mencionar as tentativas de invasão da sede dos três Poderes em Brasília nos ataques de 8 de janeiro por uma “multidão insuflada por extremistas” além das tentativas de explosão de bomba no STF e no aeroporto de capital. A nota cita ainda o plano de assassinato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), além do ministro Alexandre de Moraes.

“Foi necessário um tribunal independente e atuante para evitar o colapso das instituições, como ocorreu em vários países do mundo, do leste Europeu à América Latina”, concluiu Barroso.

Política

FISCALIZAÇÃO

Prefeituras e Câmaras Municipais iniciam autoavaliação de Portais da Transparência

Procedimento conduzido pelo TCE-PE também deve ser feito por poderes e órgãos autônomos estaduais

Os controladores internos de prefeituras e Câmaras de Vereadores de todos os 184 municípios de Pernambuco terão que fazer, a partir desta segunda-feira (21), a autoavaliação dos respectivos portais de transparência dos órgãos públicos aos quais estão vinculados. O procedimento também deve ser feito por poderes e órgãos autônomos estaduais.

A autoavaliação é obrigatória e deve ser realizada até o dia 30 de maio por meio do sistema Avalia, fornecido pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon).

A iniciativa integra o Levantamento Nacional de Transparência Pública (LNTP), iniciado em 2022 com o objetivo de diagnosticar a transparência pública no Brasil, utilizando uma metodologia própria da Atricon. Em Pernambuco, o processo é conduzido pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-PE).

Os órgãos que atendem aos critérios do LNTP recebem selos de qualidade nos níveis Diamante, Ouro e Prata, que reconhecem as boas práticas de transparência. Os resultados finais serão divulgados no Radar da Transparência Pública, em 1º de dezembro.



Procedimento é conduzido pelo Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco

Caso o controlador interno não realize a avaliação dentro do prazo, o órgão ou Poder correspondente não poderá contestar eventuais critérios considerados como não atendidos. Nesse caso, o índice de transparência será calculado exclusivamente com base na avaliação do TCE-PE.

TREINAMENTO PARA AUTOAVALIAÇÃO

Para auxiliar no processo, a Escola de Contas do TCE-PE ofereceu, no dia 11 de abril, um treinamento para orientar os controladores internos sobre os procedimentos necessários, especialmente no que se refere ao sistema a ser utilizado na autoavaliação.

A capacitação foi transmitida pelo canal da Escola de Contas no YouTube e está disponível para consulta. Uma cartilha,

intitulada “Programa Nacional de Transparência Pública: orientações para cidadãos, gestores públicos e Tribunais de Contas”, também está disponível no site do TCE-PE.

“O novo documento ficou mais claro e objetivo, com ajustes pontuais nos critérios de avaliação. As mudanças para 2025 foram reunidas em um documento específico, também disponível no site do Tribunal”, explicou Emerson Leite, gerente de Fiscalização da Transparência e Gestão Fiscal do TCE-PE.

Embora o nível de transparência no Brasil ainda seja baixo, o TCE-PE considera que houve avanços. De 2023 para 2024, o índice total de transparência cresceu 10%, e o número de portais com avaliação “Diamante”, a mais alta, mais que duplicou.

DIVULGAÇÃO

PUBLIQUE O BALANÇO DA SUA EMPRESA COM MELHOR CUSTO BENEFICIO DO MERCADO

Veiculação legal, com a certificação digital da ICP – Brasil.

Solicite um orçamento:
(81) 3413 – 6257
comercial@sjcc.com.br

JC PE

ICP- Brasil - Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira
Lei nº 13.818/2019

Política

DISPUTA

O vice, como se diz nos meios políticos, tem de ser discreto, cumprir bem as funções a ele confiadas e não trocar os pés pelas mãos

TEREZINHA NUNES DO BLOGDELLAS ESPECIAL PARA O JC

A lista de pré-candidatos ao Senado em 2026, como foi mostrado no último domingo neste espaço, já cresceu tanto que entre os próprios interessados há um grupo que, para não ficar de fora, aceitaria de bom grado uma vaga de vice governador. Mas se para o Senado a escolha é mais fácil até porque o Senador vai atuar em Brasília, longe do chefe do Executivo, no caso do vice é diferente. Terá que se afinar com o titular e, como se diz nos meios políticos, ser discreto, cumprir bem as funções a ele confiadas e não trocar os pés pelas mãos, pondo em risco a governabilidade.

Não à toa, o pernambucano Marco Maciel, já falecido, é até hoje apontado como “o vice ideal”. Embora tenha sido antes governador e Senador, Maciel foi o que se chama, até hoje, o “vice dos sonhos” do presidente Fernando Henrique Cardoso. Somava competência, discrição e desinteresse por qualquer coisa que pudesse vir a ser interpretada como desejo, mesmo escondido, de substituir em definitivo o titular. Claro que se isso acontecesse ele assumiria até porque o vice tem, entre suas funções, a de ocupar o posto de presidente, governador ou prefeito, em seus impedimentos mas, “quanto menos aparecer é melhor”, ensina a cartilha que um bom político deve saber de cor.

Além dos pretendentes ao Senado, há uma corrida surda entre partidos para ocupar a vice de João e Raquel em 26

HESIODO GÓES/SECOM



Raquel Lyra e João Campos em encontro no Palácio do Campo das Princesas

DOS BASTIDORES PARA OS HOLOFOTES

Como o vice costuma ser da cota pessoal do candidato a governador – João Campos desconheceu a pressão dos partidos e escolheu um desconhecido, Victor Marques, para seu vice em 2024 – esta é uma a vaga majoritária que menos suscita debate público e quem assim se coloca “já nasce queimado” – como comenta o presidente de um importante partido ouvido por este blog sobre o assunto. Mas a lista de prováveis interessados ao cargo já está deixando os bastidores, gerando especulações e, logo, logo, pode provocar alvoroço.

Há casos em que os próprios partidos abrem o jogo, como afirmou há poucos dias o deputado estadual Jarbas Filho, quando disse que o MDB vai lutar por espaço na chapa majoritária, citando de forma específica Senador ou vice. Da mesma forma, o presidente da Assembleia Legislativa, Álvaro Porto, passou a ser citado como um dos pretendentes depois que, em entrevista, também manifestou o desejo do PSDB de estar na chapa majoritária.

LISTA SÓ CRESCE

No caso do prefeito João Campos já são citados nos bastidores como interessados na vaga o próprio deputado Álvaro Porto (PSDB), a deputada federal Marília Arraes, que também sonha com o Senado, a deputada federal do MDB, Iza Arruda, e a prefeita de Serra Talhada, Márcia Conrado, filiada ao PT mas que, para se viabilizar, precisaria mudar de legenda pois o Senador Humberto Costa já foi escolhido pelo PT local e nacional para se candidatar à reeleição. Os que defendem o nome de Márcia apontam para o fato de que João vai precisar ter na vice uma mulher e, de preferência, do interior. Há poucos dias houve um encontro dos dois patrocinado por Marília Arraes em que 2026 esteve em pauta mas nada vazou.

Também há o caso do ex-prefeito de Petrolina, Miguel Coelho – ele e sua família desmentem isso de forma peremptória – que vem sendo citado como vice, caso João Campos tenha mesmo que contentar o PT, garantindo vaga a Humberto e o Republicanos que tem como pré-candidato o mi-

nistro Sílvio Costa Filho. A não ser que Miguel acabe candidato a Senador na chapa de Raquel.

PRISCILA VAI CONTINUAR?

Em se tratando da governadora Raquel Lyra há um grande obstáculo aos que desejam ser vice em 2026 que é Priscila Krause, atual titular do cargo e que ajudou a governadora a entusiasmar os pernambucanos em 2022 em torno de duas mulheres unidas “pelo bem do estado”, como se propagou na campanha eleitoral vitoriosa. Apesar de ambas terem temperamento forte não se ouve um só ruído de problema entre as duas.

Não passou despercebido, porém, um detalhe que só o mundo político processou. O fato de Priscila ter se filiado ao PSD, mesmo partido de Raquel, há poucos dias, o que indicaria que governadora poderia atender a outra legenda como quase sempre acontece em se tratando de vice. A outra opção seria Priscila se filiar a outra legenda até abril de 2026.

Uma fonte credenciada do Palácio das Princesas revelou, no entanto, a este

blog, pedindo anonimato, que Raquel e Priscila formam uma dupla difícil de separar, seja pelo simbolismo de terem vencido juntas, entusiasmando as mulheres pernambucanas que teriam sido premiadas por uma vitória dupla em um estado tido como politicamente machista, seja pela afinidade que demonstram ter ao ponto da governadora ter confiado à vice a posse de novos secretários durante uma viagem recente ao Canadá quando o Palácio, pela primeira na atual gestão, se encheu de políticos.

MDB ESPERADO PELOS DOIS LADOS

Talvez por isso, os nomes para companheira ou companheiro de chapa de Raquel sejam menos citados de forma pública. É quase certo, no entanto, que o MDB está no radar do Palácio das Princesas, caso o deputado Jarbas Filho se eleja presidente estadual. Neste caso, o atual senador Fernando Dueire pode ser candidato ao Senado ou mesmo a vice.

A outra vaga para o Senado seria do deputado federal Eduardo da Fonte. Em se concretizando a Federação PP/União Brasil, Miguel estaria mais longe do Senado, a não ser que Eduardo da Fonte deixe de lado a pretensão majoritária e acabe candidato à reeleição junto com o filho Lula da Fonte. Mesmo assim os dois teriam que ficar no palanque de Raquel, onde o PP é tido como principal aliado desde o início da gestão.

Miguel, inclusive, ao recusar convite da governadora para fazer parte de sua equipe em janeiro deste ano, disse em entrevista que fora convidado a ir ao encontro de Raquel no Palácio – os dois almoçaram longe da imprensa – e, embora contrariado com o vazamento da informação, afirmou que não ia “fechar as portas para ninguém”.

Política

APELO

Michelle pede que apoiadores façam jejum pela recuperação de Bolsonaro

Novo boletim medico divulgado aponta que o ex-presidente segue com pressão arterial sob controle

WILTON JUNIOR/ESTADÃO CONTEÚDO

Estadão Conteúdo

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro convocou neste domingo, 20, um jejum e orações em prol da recuperação o marido, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Michelle pede que os apoiadores do ex-presidente comecem o jejum nesta segunda-feira, 21, estendendo o sacrifício até o próximo dia 28. “Convoquem seus líderes, familiares e amigos”, disse.

Serão 7 dias de clamor”, afirmou ela, em sua conta no Instagram, que inclui uma mensagem religiosa na mensagem.

O ex-presidente segue internado na unidade de terapia intensiva (UTI) uma semana depois da cirurgia realizada em 13 de abril. Um novo boletim médico divulgado pelo Hospital DF Star, e compartilhado pela ex-primeira-dama, informa que ainda não há previsão de alta da UTI, mas que o ex-presidente apresenta boa evolução clínica.

A nota do hospital ainda diz que Bolsonaro apresenta pressão arterial sob controle, após o episódio de alteração relatado no boletim do sábado, 19. Ele permanece em jejum oral, ou seja, sem se alimentar pela boca, e tem intensificado a fisioterapia motora e as medidas de reabilitação.



Apoiadores realizam oração pela recuperação do ex-presidente Jair Bolsonaro em frente a hospital

No domingo passado, 13 de abril, Bolsonaro fez uma cirurgia de 12 horas para retirar aderências no intestino e reconstruir a parede abdominal. A operação foi feita após o ex-presidente passar mal, dois dias antes, durante uma agenda no interior do Rio Grande do Norte.

Bolsonaro teve uma obstrução devido a uma dobra intestino delgado que dificultava o trânsito intestinal. Na cirurgia, a complicação foi desfeita. Segundo a equipe médica responsável pelo procedimento, o pós-operatório deverá ser “prolongado”.

Foi a sétima desde o episódio em o ex-presidente, na época candidato ao Planalto, foi esfaqueado por Adélio Bispo de Oliveira, em 6 de setembro de 2018, durante um ato de campanha em Juiz de Fora, Minas Gerais.

ANUNCIE SEUS EDITAIS DE FORMA EFICIENTE E ECONÔMICA

O Jornal do Commercio tem a certificação da ICP – Brasil, que garante a validade jurídica da sua publicação, com melhor custo benefício.

Entre em contato com nosso departamento comercial

81 3413 – 6257
comercial@sjcc.com.br



ICP- Brasil – Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira
Lei nº 13.818/2019

Economia

ESTUDO

Entidade comparou o Brasil com outros 17 países que competem no mercado internacional

ESTADÃO CONTEÚDO

Impactado negativamente por fatores como ambiente econômico e educação, o Brasil ficou em último lugar no mais recente ranking de competitividade industrial elaborado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). No estudo, antecipado ao Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado), a entidade comparou o Brasil com outros 17 países que competem com o País no mercado internacional, considerando oito fatores que afetam o desempenho das empresas mundo afora.

Os três aspectos que mais pesaram negativamente no resultado foram Ambiente Econômico; Desenvolvimento Humano e Trabalho; e Educação. Em todos eles, o Brasil ocupou o último lugar no ranking. No primeiro, o custo alto de financiamento no País figura como um dos empecilhos históricos para a indústria. No momento, o alto patamar da Selic, em 14,25% ao ano, reforça esse efeito.

Nesse cenário, o segmento comemora o fato de o governo atual ter lançado uma política industrial, a Nova Indústria Brasil (NIB), que inclui uma vertente de crédito liderada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Para ver os efeitos do programa no ranking, no entanto, será necessário mais tempo. Por ora, o superintendente de Política Industrial da CNI, Fabrício Silveira, classifica a NIB como um “avanço considerável”, inclusive por ter sido incrementada desde o lançamento há um ano. A previsão de financiamentos pelo plano partiu de R\$ 300 bilhões para R\$ 507 bilhões até 2026.

“Estamos falando de políticas que geram incentivos para a transformação técnica, transformação tecnoló-

Brasil fica em último lugar em ranking de competitividade industrial



DIVULGAÇÃO/ABIT

Pesquisa mostrou que Brasil ficou em último lugar no ranking de competitividade industrial

gica em alguns setores. São políticas que vão gerar incentivos, por exemplo, na formação de trabalhadores. A política industrial, no mundo, em geral, demanda de cinco a dez anos para ser avaliada”, aponta Silveira, defendendo a necessidade de o plano se tornar uma política de Estado permanente.

O ambiente tributário foi outro aspecto que ajudou a jogar o Brasil para a última posição no ranking de Ambiente Econômico. Nesse caso, a CNI entende que o País viverá um avanço significativo com a reforma tributária. Mas alerta que é preciso cuidado com as regulamentações, especialmente para que exceções tributárias não façam a alíquota média do novo imposto sobre o consumo ser muito alta.

O estudo da CNI mostra que, em nenhum dos macroindicadores que compõem o ranking, o País figurou na primeira metade da classificação. No aspecto em que o País se sai melhor é no desempenho de Baixo Carbono e Recursos Naturais, ocupando a 12ª posição. O destaque positivo ficou no subfator de descarbonização, com o 2º lugar no ranking. De acordo com a CNI, ainda seria necessário o País avançar em termos de economia circular, subfator no qual o Brasil se desempenhou mal.

A CNI publica o ranking desde 2010. Nesta edição, a

entidade trouxe alterações metodológicas, com a redefinição de países que competem com o Brasil. Agora, o estudo destaca as economias que possuem uma cesta de produção mais próximas à do País e que estão presentes nos mesmos mercados, tanto em nível de importação quanto de exportação.

As comparações foram feitas com Coreia do Sul, Países Baixos, Canadá, Reino Unido, China, Alemanha, Itália, Espanha, Rússia, Estados Unidos, Turquia, Chile, Índia, Argentina, Peru, Colômbia e México. Entender o nível de competitividade desses países frente ao Brasil e quais problemas internos atacar será importante também no novo cenário global, em que as cadeias são redesenhadas pela política tarifária de Donald Trump nos EUA.

Silveira, da CNI, diz que, embora a performance do Brasil no ranking tenha sido ruim, os resultados também revelam a “resiliência” da indústria brasileira. “No meio de um ambiente de negócio e um ambiente econômico que são adversos, que oneram, mesmo assim a gente ainda consegue acessar esses mercados de forma competitiva com algumas das nossas firmas”, diz o superintendente.

DESENVOLVIMENTO HUMANO E EDUCAÇÃO

No fator de Desenvolvimento Humano e Trabalho, em que o País também

figurou na última posição, quem lidera entre os países é a Coreia do Sul. Relações de trabalho, que aponta o Brasil em 16º; Saúde e Segurança, em que o País figura em 15º; e Diversidade, Equidade e Inclusão, no qual ocupa o penúltimo lugar, são os subfatores considerados na classificação. No primeiro, por exemplo, foram analisados os temas sobre razão de dependência e impacto das regulamentações trabalhistas na atividade empresarial.

Já no sub-ranking Educação, que também levou o Brasil para o último lugar do levantamento, problemas da formação educacional, como baixa adesão ao ensino técnico e volume baixo de formação de profissionais ligados à ciência e tecnologia, foram quesitos que afetaram negativamente o País. Nesse fator, quem ocupa o primeiro lugar é a Alemanha.

“A baixa qualidade da educação impacta diretamente no mercado de trabalho e no desenvolvimento sustentável econômico. O caminho é desafiador e inclui a necessidade de recuperação de problemas trazidos pela pandemia e pela guerra, a redução do Custo Brasil, como também o aumento da produtividade e da inovação em todas as camadas da economia”, comentou o presidente da CNI, Ricardo Alban.

Em outros cinco indicadores, o Brasil também esteve abaixo da média no ranking

da competitividade industrial. Na performance de Comércio e Integração Internacional, liderado pelos Estados Unidos, o Brasil ficou em 14º lugar. Nesse caso, há desafios em questões como a integração da indústria ao comércio internacional, participação nas exportações da indústria de transformação e exportação de média e alta tecnologia. Na infraestrutura, em que os brasileiros convivem com problemas crônicos, o País ocupa a 15ª posição. “Os pontos de maior necessidade de melhorias são a qualidade das rodovias, a densidade da malha ferroviária e a eficiência nos portos”, aponta a CNI.

O Brasil ficou no mesmo lugar no ranking de Desenvolvimento Produtivo, Inovação e Tecnologia. Mas, no subfator de ciência, tecnologia e inovação o País se saiu melhor, na 12ª posição, em que se tem os indicadores de complexidade econômica associado à pesquisa e o de investimento em pesquisa e desenvolvimento, ocupando a 9ª e 11ª posição, respectivamente. “Não é todo país do mundo que tem uma estrutura com a capilaridade do Senai, por exemplo. Não é todo país que tem universidades federais que fazem pesquisa aplicada. Também temos bons exemplos de instituições de fomento como a Finep”, diz Silveira sobre os avanços brasileiros neste segmento.

Confira aqui o Ranking Geral Competitividade Brasil (2023-2024) elaborado pela CNI:

- Países Baixos
- Estados Unidos
- Coreia do Sul
- Alemanha
- Reino Unido
- China
- Itália
- Canadá
- Espanha
- Turquia
- Rússia
- Índia
- México
- Chile
- Argentina
- Colômbia
- Peru
- Brasil

Economia

INFORMALIDADE

Entenda as diferenças entre trabalhador informal, MEI, autônomo e CLT

O trabalhador por conta própria é todo aquele que não participa de relação subordinada de trabalho, ou seja, não tem um chefe, nem é chefe de ninguém



TÂNIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL

O Movimento Unidos dos Camelôs e o movimento nacional Trabalhadores Sem Direitos protestam em frente a Câmara Municipal do Rio de Janeiro, na Cinelândia, centro da cidade

AGÊNCIA BRASIL

O mundo do trabalho tem diferentes modalidades de ocupação. O trabalhador informal, o autônomo, o microempreendedor individual (MEI) e o profissional liberal estão relacionados ao chamado trabalho por conta própria, conceito utilizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O trabalhador por conta própria é todo aquele que não participa de uma relação subordinada de trabalho, ou seja, não tem um chefe, nem é chefe de ninguém. Segundo o técnico de planejamento e pesquisa da Diretoria de Estudos Sociais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Felipe Vella Pateo, existem também trabalhadores informais que não são trabalhadores por conta própria. “Eles têm um chefe e deveriam ter carteira assinada, mas não o tem. Nesse caso, eles são considerados assalariados informais”, diz. Conforme Pateo, em comparação com o celetista, o trabalhador por conta própria tem a opção de fazer uma contribuição

previdenciária reduzida e está livre de encargos como o FGTS. Além disso, eles estão, a princípio, livres de relação de subordinação, tendo direito a maior flexibilidade de jornada e de escala de trabalho. “Por outro lado, ele não tem o direito à expectativa de manutenção da renda que compõe o direito do trabalhador celetista, com elementos como férias remuneradas e estabilidade salarial. Além disso, os trabalhadores por conta própria não têm acesso ao sistema de proteção do trabalhador para casos de desemprego, que consiste no acesso ao FGTS, seguro-desemprego e multa rescisória em casos de demissão imotivada. Por fim, se sua contribuição previdenciária for reduzida, ele também terá acesso a uma renda menor na aposentadoria”, acrescenta o pesquisador. **O QUE É TRABALHO INFORMAL?** De acordo com a titular da Coordenadoria Nacional de Promoção da Liberdade Sindical e do Diálogo Social (Conalis) do Ministério Público do Traba-

lho (MPT), Viviann Brito Mattos, do ponto de vista jurídico, o trabalhador informal é caracterizado pela falta de acesso aos direitos sociais previstos em lei, como o registro em carteira (CLT), a contribuição ao INSS, o acesso ao FGTS, às férias remuneradas, ao 13º salário e à proteção contra despedida arbitrária. Como não há contrato formal reconhecido, também não se reconhecem deveres tributários ou previdenciários por parte do empregador, quando existente, nem por parte do próprio trabalhador, que, em regra, não se registra como contribuinte individual. “A informalidade, portanto, distingue-se da formalidade não apenas pela ausência de documentos ou registros, mas por representar uma forma estrutural de inserção precária e desprotegida no mundo do trabalho, onde impera a insegurança de renda, a ausência de organização coletiva, a dificuldade de acesso a direitos fundamentais e a inexistência de mecanismos de proteção social”, diz a procuradora. A procuradora do trabalho Viviann Brito Mattos

explica que as modalidades informais de ocupação, como o trabalho sem carteira assinada ou por conta própria sem formalização, apresentam algumas vantagens aparentes, mas trazem importantes desvantagens quando comparadas ao trabalho com vínculo empregatício formal, seja celetista ou por concurso público. **Vantagens aparentes da informalidade:** • Menor carga tributária imediata: o trabalhador informal, em regra, não contribui para o INSS nem recolhe tributos, o que pode resultar em maior renda líquida no curto prazo. • Flexibilidade de horários: há autonomia para definir quando e como trabalhar, o que pode favorecer estratégias de conciliação com outras atividades ou responsabilidades pessoais. • Entrada facilitada: não há exigência de processos seletivos, contratos formais ou registros — o que facilita o ingresso imediato no mercado de trabalho, especialmente em contextos de exclusão ou desemprego elevado.

Desvantagens e riscos da informalidade: • Ausência de proteção social: o trabalhador informal não tem direito automático à aposentadoria, auxílio-doença, salário-maternidade ou pensão por morte, já que não contribui regularmente ao sistema previdenciário. • Insegurança jurídica e financeira: sem contrato, o trabalhador pode ser dispensado a qualquer momento, não tem garantia de remuneração mínima, nem proteção contra demissões arbitrárias. • Invisibilidade institucional: trabalhadores informais raramente são alcançados por políticas públicas, não são representados por sindicatos e têm dificuldade de acesso a crédito, qualificação e programas de apoio ao trabalho. • Prejuízos ao longo do tempo: a ausência de contribuições previdenciárias e o desempenho de atividades em condições precárias afetam diretamente a saúde, a renda futura e as possibilidades de mobilidade social. **Vantagens do trabalho formal sobre o informal:** • Registro em carteira ou estatuto com direitos assegurados; • Contribuição compulsória ao INSS (com contrapartida do empregador no caso celetista); • Acesso automático a benefícios previdenciários e trabalhistas; • Proteção contra demissão sem justa causa ou por motivo discriminatório; • Direito a férias, 13º salário, adicional de insalubridade ou periculosidade, FGTS, entre outros; • Estrutura coletiva de proteção (como sindicatos e justiça do trabalho), o que fortalece sua capacidade de reivindicar direitos e condições dignas de trabalho. **Continua na próxima página**

Economia

INFORMALIDADE

Liberdade de organização

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Continuação

E O MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL?

Segundo a vice-coordenadora nacional da Coordenadoria Nacional de Combate às Fraudes nas Relações de Trabalho (Conafret) do Ministério Público do Trabalho (MPT), Priscila Dibi Schvarcz, o microempreendedor individual tem como principal característica a autonomia, consolidada na liberdade de organização e execução do seu próprio trabalho, limitando-se o tomador de serviços a dar indicações sobre o resultado por ele pretendido.

Para enquadrar-se como MEI, aderindo ao Simples Nacional, a receita bruta do trabalhador no ano anterior não pode ultrapassar o limite de R\$ 81 mil, devendo, ainda, a atividade econômica desempenhada estar na lista autorizada pelo Conselho Gestor do Simples Nacional.

O MEI tem um CNPJ e obrigatoriamente deve emitir nota fiscal eletrônica de serviço.

De acordo com a procuradora do trabalho, a criação do MEI objetiva a inclusão social e previdenciária por meio da formalização de empreendimentos, destinando-se aos pequenos empresários que estavam à margem do regime previdenciário, contribuindo com a retirada de trabalhadores autônomos da informalidade.

O MEI recolhe, a título de previdência social, a alíquota de 5% sobre o salário mínimo (R\$ 75,90). A contribuição é paga por Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS). O acesso aos benefícios previdenciários é limitado, já que a aposentadoria do MEI não contempla a opção de tempo de contribuição, exceto se o microempreendedor fizer um recolhimento complementar de 15%.

Segundo dados do IBGE, em 2022, havia 14,6 milhões de microempreendedores individuais (MEIs) no Brasil, correspondendo a aproximadamente 70% do total de empresas no país.



Entregadores de aplicativo trabalham na região do Centro do Rio de Janeiro

Esse número corresponde a 18,8% do total de ocupados formais. É um crescimento de 1,5 milhão de MEIs em relação a 2021.

“Considerando a demanda por novos números de CNPJs no Brasil, devido à mudança do perfil da população trabalhadora, o CNPJ do MEI terá 14 dígitos, incluindo letras e números, a partir de julho de 2026. O Brasil está se tornando um país de microempreendedores individuais”, afirma Priscila.

O gerente de atendimento do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) Rio, Leandro Marinho, explica que o MEI é uma das modalidades de formalização que existe para o empreendedor que trabalha sozinho ou que tem no máximo um empregado.

O processo de formalização é totalmente gratuito e pode ser feito pela internet, no portal do empreendedor, e, com um processo simples, se consegue um CNPJ. Esse CNPJ formaliza a pessoa, mas ainda é necessário um processo de regularização junto à prefeitura.

“A formalização também dá acesso a algumas linhas de crédito específicas que os

bancos têm para microempreendedor individual. E a pessoa paga o documento de arrecadação do Simples todo mês”, diz Marinho.

‘PEJOTIZAÇÃO’

Segundo a procuradora do Trabalho, Priscila Dibi Schvarcz, a prestação de serviços por meio de pessoas jurídicas, no Brasil, exige, conforme previsto na Lei 6.019/74, que haja transferência do serviço do tomador para a pessoa jurídica contratada, com autonomia à pessoa jurídica contratada no que diz respeito à auto-organização e gestão da atividade transferida, inclusive quanto aos métodos de trabalho.

Além disso, o contratado precisa ter capacidade econômica compatível com a execução do serviço.

Tais requisitos são incompatíveis com as situações em que a contratante visa à prestação de serviços pessoais pelo contratado, inserindo-o em seu processo produtivo, diz Priscila.

“A denominada ‘pejotização’ é uma fraude à relação de emprego que consiste em contratação de trabalhador subordinado por meio de pessoa jurídica, com o intuito de ocultar o vínculo

empregatício por meio da formalização contratual autônoma. Trata-se, portanto, de um mecanismo voltado a mascarar vínculo empregatício por meio da formalização contratual autônoma”, afirma a procuradora.

No último dia 14, o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu suspender a tramitação de todos os processos na Justiça brasileira que discutam a legalidade da chamada “pejotização”, em que empresas contratam prestadores de serviços como pessoa jurídica, evitando criar uma relação de vínculo empregatício formal.

De acordo com a procuradora do Trabalho, se o trabalho é prestado com personalidade, habitualidade, subordinação e mediante salário, está caracterizada a relação de emprego, “servindo a contratação formal autônoma apenas como simulacro para engendrar fraude aos artigos 2º e 3º da CLT”.

“Importante salientar que a contratação formal de um verdadeiro empregado como autônomo, MEI ou pessoa jurídica ocasiona a precarização das relações de trabalho e o descumprimento

e a sonegação de direitos trabalhistas básicos dos empregados, incluindo as medidas de proteção à saúde e à segurança no trabalho, imprescindíveis para a evitar a ocorrência de acidentes de trabalho e de doenças ocupacionais”, afirma Priscila.

“O trabalhador fica à margem do sistema de proteção da CLT, sendo-lhe negados inúmeros direitos trabalhistas, a exemplo de férias anuais remuneradas, 13º salário, aviso prévio, FGTS, limitação de jornada, descanso semanal remunerado, vale-transporte, licença maternidade e paternidade, salário família, seguro desemprego, estabilidade em caso de acidente de trabalho, etc”, completa a vice-coordenadora nacional da Coordenadoria Nacional de Combate às Fraudes nas Relações de Trabalho.

“Além dos prejuízos individuais, o Estado é diretamente impactado com a diminuição da arrecadação e prejuízo imediato à Previdência Social. Quando o Poder Público deixa de recolher os tributos previstos na legislação, existe a imediata redução da oferta de serviços públicos e benefícios sociais”, finaliza.

Economia

JUSTIÇA

Profissionais PJ ou autônomos recorrem à Justiça do Trabalho alegando fraude e pedindo reconhecimento de vínculo e direitos trabalhistas

ESTADÃO CONTEÚDO

Em 2024, a Justiça do Trabalho registrou um total de 285.055 processos que pedem o reconhecimento de vínculo empregatício, segundo dados compilados pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST).

O número representa um aumento de 57% em comparação com 2023 e reflete o crescimento das ações sobre a chamada “pejotização”. Sob o argumento de fraude à relação trabalhista, profissionais registrados como pessoa jurídica (PJ) ou autônomos têm ido à Justiça do Trabalho em busca do reconhecimento de direitos.

Em 2025, só até fevereiro, foram ajuizados 53.783 novos casos, o que coloca o tema em 16º no ranking dos que mais levam as pessoas à Justiça do Trabalho.

A lista completa é composta de 1.881 temas. O número vem crescendo ao menos desde 2018, excluindo a queda registrada entre 2020 e 2021 devido à pandemia. Em 2018, o assunto ainda ocupava o 40º no ranking dos mais recorrentes, com 150.500 processos.

REFORMA TRABALHISTA

O crescimento coincide com a vigência da reforma trabalhista, promulgada em 2017, que passou a permitir a terceirização da atividade-fim das empresas. Em 2018, esse trecho da reforma foi validado pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Na última segunda-feira, 14, o ministro Gilmar Mendes suspendeu a tramitação de todos os processos que discutem a “pejotização” no País até a

Justiça do Trabalho registra alta de 57% em ações por vínculo empregatício

DIVULGAÇÃO



Imagem da Carteira de Trabalho Digital

Corte dar uma palavra final sobre a existência de vínculo. A decisão foi tomada no âmbito de uma ação que envolve a seguradora Prudential e, na origem, discutia a relação entre franquias e franqueados.

O caso teve sua repercussão geral (RG) reconhecida na semana passada, o que significa que o resultado deverá ser seguido por todos os tribunais do País.

O ministro Gilmar Mendes justificou a suspensão com base na sobrecarga da Corte causada pelo elevado número de reclamações trabalhistas. Isso se deve às posições divergentes entre a Justiça do Trabalho e o Supremo sobre o vínculo empregatício.

Enquanto os juízes trabalhistas tendem a reconhecer esse vínculo em diversos casos, os ministros do STF, em sua maioria, têm decidido em sentido contrário. Como consequência, muitas empresas têm recorrido ao Supremo na tentativa de reverter condenações impostas pela Justiça do Trabalho.

RELAÇÃO DE EMPREGO

Para parte da Justiça do Trabalho, contratos de PJ estão sendo usados para mas-

carar a relação de emprego, e por isso haveria fraude. Nessa análise, são considerados os cinco requisitos do vínculo empregatício: não eventualidade, subordinação, onerosidade, pessoalidade e alteridade. Para reconhecer que há fraude, os tribunais trabalhistas devem identificar a presença desses cinco critérios.

O Supremo, por sua vez, tem derrubado essas decisões sob a justificativa de que a Corte já permitiu a terceirização das atividades-fim das empresas em 2018. Para a maioria do Tribunal, a Constituição admite contratos de trabalho alternativos à CLT.

Na decisão, Gilmar afirmou que há uma “reiterada recusa” por parte da Justiça trabalhista em aplicar a orientação do Supremo sobre o tema.

O número de reclamações trabalhistas que chegam ao STF bateu um recorde em 2024, quando a Corte recebeu 3.418 novos processos desse tipo, uma alta de 76% em comparação com o ano anterior. Em 2017, ano de aprovação da reforma trabalhista no governo de Michel Temer (MDB), foram 277 ações.

“O Poder Judiciário não está alinhado. Nós notamos uma clara divergência”, aponta o advogado trabalhista e empresarial Antonio Vasconcellos Junior, sócio fundador do AVJ Advogados. Para ele, a suspensão determinada pelo STF tem como ponto positivo a preservação da segurança jurídica em meio a posições conflitantes.

Mas o advogado aponta que a decisão cria problemas para as partes envolvidas - tanto para os trabalhadores, que deverão esperar o desfecho dos processos por tempo indeterminado, quanto para as empresas, que terão suas dívidas corrigidas pela taxa Selic, atualmente em 14,25% ao ano.

ESVAZIAMENTO DAS COMPETÊNCIAS

Advogados também relatam preocupações com o esvaziamento das competências da Justiça do Trabalho para analisar as ações caso a caso. Ao julgar o tema com repercussão geral, o Supremo deve definir uma tese que vai uniformizar o entendimento para todo o Judiciário. A expectativa é que isso diminua o espaço de ação de juízes trabalhistas.

Mauricio Corrêa da Veiga, sócio do Corrêa da Veiga Advogados, pondera que há “relutância” de alguns tribunais em seguir as determinações do STF, mas destaca que a “competência para avaliar a existência de fraude na contratação ou a existência de uma relação de trabalho, diferente da de emprego, jamais pode ser afastada da Justiça do Trabalho”.

Em entrevista ao Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado) em fevereiro de 2024, o ministro Gilmar Mendes disse que a Justiça do Trabalho é uma “peculiaridade brasileira” e defendeu que o esvaziamento de competências desse ramo “não é por culpa do Supremo, a vida mudou, as relações de trabalho mudaram”.

Cleber Venditti, sócio do Mattos Filho e Professor de

Direito do Trabalho do Insper, destaca que diversos precedentes do STF afirmam que “não há como se declarar o reconhecimento do vínculo de emprego quando houver um contrato empresarial válido e devidamente assinado entre as partes, especialmente quando uma das partes for uma pessoa física de alto grau de intelecto e de ganhos financeiros consideráveis”. Para ele, a suspensão dos processos é consequência da “recalcitrância da Justiça do Trabalho em reconhecer” esses precedentes.

Fabiano Zavanella, sócio do Rocha, Calderon e Advogados Associados, avalia que a paralisação das ações “não beneficia ninguém” e vai gerar mais preocupação para as partes. “A demora da resolução acaba impondo custos de toda ordem e natureza, para a manutenção das ações, cálculo de correção monetária, expectativa de recebimento dos trabalhadores, desembolso das empresas”, diz.

EXPECTATIVA

A expectativa de quem acompanha o Supremo é que a Corte vai reafirmar a posição já externada pelos ministros e decidir contra o vínculo empregatício.

“O STF já deu sinais de como julgará, pois nove ministros têm reiteradamente decidido no sentido de não reconhecer o vínculo como regra, e apenas dois de outra maneira. Acho que aqui não será diferente”, avalia Zavanella.

Em nota, a Prudential afirmou que o Tribunal Superior do Trabalho (TST) e o Supremo “já decidiram em mais de 100 decisões individuais pela validade do modelo de franquia”.

“Uma definição em caráter coletivo tem potencial de colocar fim a uma discussão já ultrapassada em grande parte dos tribunais da Justiça do Trabalho, racionalizando recursos do sistema de justiça do País e gerando estímulos para maior crescimento do setor de franquias, que já responde por quase 3% do PIB nacional.”

Carreira & Mercado de Trabalho



BRUNO CUNHA
Especialista em Carreira
Instagram: @carreiracombrunocunha
LinkedIn: @consultordecarreirabrunocunha

Quer transformar seu LinkedIn em uma máquina de oportunidades e não sabe como?

Você já atualizou seu LinkedIn, colocou uma boa foto, escreveu um título bacana, preencheu as experiências mais recentes... mas, mesmo assim, nada acontece. Nenhuma mensagem de recrutador. Nenhuma conexão estratégica. Nenhum convite para entrevista. É como se você estivesse gritando no deserto e ninguém escutasse. E, nesse silêncio, uma pergunta começa a martelar: “O que mais eu preciso fazer?”

Essa, na verdade, é a pergunta certa — mas a resposta pode surpreender. Ela não está em mais informações no perfil, nem em publicar mais conteúdos ou seguir fórmulas prontas. O que realmente faz seu LinkedIn gerar oportunidades vai além da superfície. E é sobre isso que vamos falar no artigo desta semana.

POR QUE O SEU LINKEDIN ESTÁ INVISÍVEL — MESMO PARECENDO COMPLETO?

A maioria dos profissionais ainda acredita que manter o LinkedIn atualizado já é suficiente para ser notado pelo mercado. Mas essa é uma ilusão perigosa. O LinkedIn não é apenas um currículo online — é uma plataforma de posicionamento estratégico. E aqui está o ponto que quase ninguém te conta: não basta estar no LinkedIn, é preciso saber como usá-lo com inteligência.

Ter um perfil completo é apenas o ponto de partida. O que realmente faz diferença é o planejamento da sua presença digital. O LinkedIn funciona como uma vitrine profissional: quem passa precisa bater o olho e entender



O LinkedIn não é apenas um currículo online — é uma plataforma de posicionamento estratégico

quem você é, o que você resolve e por que vale a pena prestar atenção em você. Agora, reflita com sinceridade: seu perfil deixa isso claro? Se a resposta for “não sei” ou “acho que sim”, esse já é um sinal de alerta que não pode ser ignorado.

O LINKEDIN VIROU UMA MÁQUINA... MAS VOCÊ ESTÁ FORA DELA

Hoje, mais de 90% dos recrutadores utilizam o LinkedIn como principal ferramenta para encontrar talentos. Isso quer dizer que, se o seu perfil não está bem posicionado, você está praticamente invisível para o mercado — mesmo sendo um profissional altamente qualificado. Experiências incríveis, bons cursos, resultados concretos... nada disso adianta se o seu LinkedIn não transmite esse valor de forma clara e estratégica.

É como ter um produto excelente escondido na última prateleira de uma loja: ele existe, mas ninguém vê. E, enquanto isso, você observa colegas sendo chamados para entrevistas, promovidos, mudando

de emprego — e começa a achar que o problema é você. Mas e se o problema não for quem você é, e sim como você está se apresentando para o mundo?

A ILUSÃO DO “PERFIL ARRUMADO” QUE TE MANTÉM TRAVADO

Muita gente ainda acredita que basta manter o LinkedIn atualizado, com uma boa foto e todas as experiências preenchidas. Essa é a abordagem tradicional — e também uma das maiores armadilhas para quem está buscando visibilidade e novas oportunidades. Porque o que realmente gera impacto não é ter um perfil completo, e sim ter um posicionamento estratégico e uma comunicação clara sobre quem você é e o valor que entrega.

Não adianta apenas listar cargos e tarefas. É preciso construir uma narrativa profissional coerente, que conecte suas experiências com aquilo que o mercado busca. O erro mais comum — e mais caro — é esse: profissionais excelentes com perfis

medianos, que não conseguem transmitir seu verdadeiro potencial. O resultado? São ignorados pelos recrutadores e deixados de fora de oportunidades que claramente poderiam ser deles.

O QUE VOCÊ ESTÁ PERDENDO POR NÃO RESOLVER ISSO?

Você pode estar perdendo muito mais do que imagina: convites para vagas alinhadas ao seu perfil, conexões estratégicas que abririam portas, oportunidades de se posicionar como referência na sua área, projetos paralelos, convites para palestras — e até aquela promoção que parecia tão distante. Tudo isso porque o seu perfil, que deveria ser seu cartão de visitas profissional, não está comunicando seu verdadeiro valor.

Mas o mais perigoso não são essas perdas visíveis. É o impacto silencioso que tudo isso tem sobre sua autoestima e confiança. Você começa a duvidar de si, a achar que está desatualizado, que

talvez o mercado tenha mudado demais. E, aos poucos, vai aceitando menos do que merece — até se acostumar com a estagnação, como se esse fosse o seu limite.

MAS HÁ UMA BOA NOTÍCIA: ISSO TEM SOLUÇÃO — E COMEÇA POR UM PASSO SIMPLES

Você não precisa recomeçar do zero ou mudar completamente de área para ser visto pelo mercado. O que você precisa, de verdade, é reposicionar sua imagem no LinkedIn — de forma estratégica — para que recrutadores, líderes e oportunidades enxerguem o seu verdadeiro valor. E é exatamente por isso que eu criei uma aula gratuita e direta ao ponto, exclusivamente para você leitor da minha coluna Carreira & Mercado de Trabalho: “O maior erro que profissionais cometem no perfil do LinkedIn”.

Nessa aula, você vai entender por que perfis aparentemente completos continuam sendo ignorados, quais elementos são mais valorizados por recrutadores, e como estruturar sua narrativa profissional para gerar conexão, confiança e visibilidade — mesmo que você não poste com frequência. É o primeiro passo para transformar o LinkedIn em um verdadeiro aliado da sua carreira.

Essa aula é só o começo e você não precisa esperar. Digite “VISIBILIDADE” no meu privado das minhas redes sociais que libero o link de acesso agora mesmo. Porque sua carreira merece ser notada — e a mudança começa hoje. Estou esperando você com muito conteúdo!

Cidades

FÉ E ADORAÇÃO

Fiéis comparecem à Catedral da Sé, em Olinda, para celebração da missa de Páscoa

A missa eucarística foi presidida pelo Cura da Catedral da Sé, Padre Lenildo Santana, celebrando a vida e a esperança do Cristo Ressuscitado

REPRODUÇÃO DO INSTAGRAM / @CATEDRALSEOLINDAOFFICIAL



Fiéis comparecem à Catedral da Sé, em Olinda, para celebração da missa de Páscoa

Em comemoração à Páscoa, a Arquidiocese de Olinda e Recife realizou, neste domingo (20), na Catedral do Santíssimo Salvador, no Alto da Sé, a missa de celebração eucarística, presidida pelo Cura, Padre Lenildo Santana. Centenas de fiéis compareceram à igreja em espírito de fé e adoração para rezar, louvar e relembrar à ressurreição de Cristo Jesus, marcando tempos de paz e esperança no Cristo ressuscitado.

“A nossa esperança nesse mundo é Cristo. Estamos aqui de passagem, pois tudo aqui é efêmero. Deus tem algo bem maior para nos oferecer que é a fé em Cristo Jesus. E, no dia de hoje, na



Fiéis comparecem à Catedral da Sé, em Olinda, para celebração da missa de Páscoa

Páscoa, lembramos que Jesus venceu a morte e ressuscitou... E também venceremos com Ele”, disse o padre Lenildo Santana.

O arcebispo de Olinda e Recife, dom Paulo Jackson, deixou uma mensagem de Páscoa para todos que creem na ressurreição de Cristo.

“Páscoa significa passagem, transformação, mudança de vida, conversão. No antigo testamento foi a passagem da escravidão do Egito para

a Terra Nova da promessa, Canaã. Atravessando o deserto, na provação. Em Jesus foi a passagem da morte, no sepulcro, à ressurreição. E, em nós, é a passagem de uma vida marcada pelo pecado, para uma vida marcada pela graça. Isso quem possibilita é o nosso Senhor Jesus Cristo vive ressuscitado”, pregou dom Paulo Jackson.

“Que seja verdadeiramente Páscoa na sua vida, que haja transformação, haja mudança para que a gente mais e mais possa fazer a santa vontade de Deus e ser no mundo testemunhas da luz. Bençãos de Deus a todos e feliz Páscoa de Ressurreição”, desejou o arcebispo de Olinda e Recife.

REPRODUÇÃO DO INSTAGRAM / @CATEDRALSEOLINDAOFFICIAL

Cidades

DEVOÇÃO

Fé e tradição marcam abertura da Festa de Nossa Senhora dos Prazeres

Dom Marcos Ferreira do Carmo, em sua homilia, destacou o simbolismo do Domingo da Ressurreição

A abertura da 368ª Festa de Nossa Senhora dos Prazeres reuniu centenas de fiéis, nesse Domingo de Páscoa, em uma grande demonstração de fé e devoção no Monte Guararapes, em Jaboatão dos Guararapes. A celebração teve início com a tradicional procissão, que partiu da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Carmo, em Cajueiro Seco, e percorreu cerca de três quilômetros até o santuário da padroeira. No destino, os devotos participaram de uma missa campal presidida por Dom Marcos Ferreira do Carmo. Em sua homilia, o bispo destacou o simbolismo do Domingo da Ressurreição. “A nossa alegria pela ressurreição de Jesus. Estamos celebrando hoje o Domingo da Ressurreição”, afirmou. A devoção a Nossa Senhora dos Prazeres tem raízes profundas em Pernambuco, especialmente em Jaboatão dos Guararapes. A santa é associada à alegria espiritual trazida pela



Festa de Nossa Senhora dos Prazeres, em Jaboatão



Festa de Nossa Senhora dos Prazeres, em Jaboatão

EDILSON JÚNIOR/ASSESSORIA DO JABOATÃO

ressurreição de Cristo e à proteção dos lares. Sua festa, celebrada desde o século XVII, é considerada uma das mais antigas manifestações religiosas do Brasil, reunindo não apenas moradores locais, mas também romeiros de diversas regiões do estado, que sobem o monte como forma de agradecimento e fé. Entre os participantes da festividade, estavam o prefeito Mano Medeiros e a primeira-dama Andrea Medeiros, que este ano foi madrinha do andor da padroeira. Ao final da celebração, o gestor municipal desejou uma feliz Páscoa à população e destacou o momento de união e reflexão vivenciado durante a abertura dos festejos.

EDILSON JÚNIOR/ASSESSORIA DO JABOATÃO

Cidades

INOVAÇÃO

Projeto pernambucano para combater problemas ambientais marinhos ganha destaque internacional

Ao todo, foram 110 propostas submetidas por instituições de todo o mundo, das quais apenas 24 consórcios internacionais foram aprovados

O Instituto Avançado de Tecnologia e Inovação (IATI), com sede no Recife, foi um dos seis representantes brasileiros selecionados na 2ª Chamada Transnacional Conjunta da Parceria de Economia Azul Sustentável (SBEP), uma das mais relevantes iniciativas internacionais voltadas à preservação dos oceanos. A chamada integra o programa Horizon Europe, da Comissão Europeia, com cofinanciamento de agências de 25 países e investimento total superior a 40 milhões de euros.

Ao todo, foram 110 propostas submetidas por instituições de todo o mundo, das quais apenas 24 consórcios internacionais foram aprovados. O IATI integra o consórcio BilgeUP, que reúne centros de pesquisa de diversos países com o objetivo de transformar a água de porão de embarcações —



O BilgeUP visa utilizar a água de lastro e o lodo como matéria-prima para dois bioprocessos

resíduo frequentemente negligenciado — em soluções biotecnológicas para mitigar impactos como a pesca fantasma e o derramamento de óleo.

No Brasil, o projeto será financiado pela Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE). “Estar entre os seis projetos aprovados no país, em uma seleção altamente qualificada e com participação global, é um reconhecimento da excelência técnica e do compromisso do IATI com a inovação e com as causas ambientais mais urgentes do nosso tempo”, afirma Leonie Asfora Sarubbo, coordenadora do proje-

to e diretora do Instituto Avançado de Tecnologia e Inovação - IATI.

Com o tema “Caminhos unificados para uma economia azul com impacto neutro no clima, sustentável e resiliente: envolvimento da sociedade civil, do meio acadêmico, de políticas e da indústria”, a chamada está inserida na Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Os trabalhos de execução do projeto terá início na primeira semana de maio, com duração de 36 meses. A aprovação do BilgeUP confirma a crescente relevância do IATI e de Pernambuco no ce-

nário da pesquisa internacional, especialmente em temas estratégicos como uso sustentável dos oceanos, biotecnologia e economia azul.

CONHEÇA O PROJETO

O BilgeUP visa utilizar a água de lastro e o lodo, um resíduo gerado pelo fracionamento da água de lastro em alguns navios, como matéria-prima para dois bioprocessos. No primeiro, a água de lastro será utilizada para o cultivo de bactérias e fungos marinhos que produzem biossurfactantes, agentes tensoativos biodegradáveis. No segundo bioproc-

cesso, esses biossurfactantes serão adicionados ao lodo para transformá-lo em um nutriente biodisponível para o crescimento de bactérias produtoras de poli-hidro-xialcanoatos (PHA), que são biopolímeros.

Os biossurfactantes produzidos serão testados na limpeza de derramamentos de óleo, uma das principais causas da poluição marinha, enquanto os PHAs serão utilizados na fabricação de artes de pesca biodegradáveis, que podem mitigar os problemas da pesca fantasma, causada por equipamentos de pesca abandonados que continuam a capturar e matar animais marinhos.

Com a produção de biossurfactantes e equipamentos de pesca biodegradáveis a partir de resíduos de diversas bacias, o BilgeUP propõe o desenvolvimento de processos que beneficiem todo o ecossistema marinho, transformando resíduos em soluções concretas. Os objetivos do projeto incluem a amostragem e a caracterização de águas de lastro e lodo, o desenvolvimento de bioprocessos para a produção de biossurfactantes e PHA, o desenvolvimento e a avaliação de materiais biodegradáveis para equipamentos de pesca, a avaliação da eficácia dos biossurfactantes na limpeza de derramamentos de óleo e a avaliação da circularidade, da viabilidade econômica e do potencial de mercado dos produtos finais.

As instituições responsáveis pelo projeto são as seguintes: Universidade de Nápoles Federico II, Itália, Technofluids, Itália, Universidade Jaume I, Espanha, Citizens in Power, Chipre, GTE Karbon Energia Sustentável, Turquia, e o Instituto Avançado de Tecnologia e Inovação - IATI, Brasil.

Cidades

INCÊNDIO

Laboratório do Complexo Hospitalar de Igarassu é atingido por incêndio

Todos os pacientes que estavam em atendimento foram transferidos para hospitais da região

IVONILDO PEDRO



Complexo Hospitalar de Igarassu

Um incêndio atingiu, no domingo (20), a sala da Coordenação do Laboratório do Complexo Hospitalar de Igarassu, localizado no centro do município, na Região Metropolitana do Recife. O fogo começou por volta das 10h59 e foi rapidamente controlado. Não houve registro de vítimas.

De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco (CBMPE), duas viaturas foram enviadas para a ocorrência — um caminhão de combate a incêndio e uma viatura de comando operacional. As equipes atuaram também na evacuação do prédio, devido à fumaça que se espalhou pela unidade de saúde.

TRANSFERÊNCIA DE PACIENTES

Segundo a Prefeitura de Igarassu, todos os pacientes que estavam em atendimento foram assistidos e transferidos para hospitais da região. De média complexidade, o Complexo Hospitalar recebe cerca de 10 mil usuários por mês, entre atendimentos adulto e pediátrico, e passa atualmente por melhorias setoriais.

“Equipes do Corpo de Bombeiros, Guarda Municipal, Depatran e Defesa Civil foram acionadas imediatamente, e todas as medidas técnicas e de segurança necessárias para o atendimento da ocorrência foram iniciadas. Esclarecemos que

não houve registro de vítimas no local e todos os que estavam recebendo atendimento médico tiveram os devidos cuidados e foram transferidos para unidades próximas”, informou a gestão municipal, em nota.

A origem do incêndio ainda é desconhecida e a Secretaria de Saúde do município anunciou que [irá instaurar uma sindicância para apurar os fatos. A investigação criminal ficará a cargo da Polícia Civil. O hospital permanece fechado para perícia, com os atendimentos emergenciais e ambulatoriais suspensos, e só retomará as atividades após liberação do Corpo de Bombeiros.

Confira a nota da Prefeitura de Igarassu na íntegra:

“A prefeitura esclarece que o Complexo Hospitalar de Igarassu, sendo uma unidade de média complexidade, recebe mensalmente cerca de 10 mil usuários, entre atendimentos adulto e pediátrico.

A hospital vem passando por melhorias setoriais e segue atendendo a população local e circunvizinhas.

Neste domingo (20), por volta das 10h59, houve um incêndio na sala da Coordenação do Laboratório, as chamadas não se alastraram para outros compartimentos do hospital.

Equipes do Corpo de Bombeiros, Guarda Municipal, Depatran e Defesa Civil foram acionados, imediata-

mente, e todas as medidas técnicas e de segurança necessárias para o atendimento da ocorrência foram iniciadas.

Esclarecemos que não houve registro de vítimas no local e todos os que estavam recebendo atendimento médico tiveram os devidos cuidados e transferidos para unidades próximas.

A Secretaria de Saúde determinará a instauração de sindicância para apurar os fatos, além da investigação criminal que ficará a cargo da Polícia Civil.

O Complexo Hospitalar de Igarassu segue fechado para perícia, com todos os atendimentos emergenciais e ambulatoriais suspensos, retornando as suas atividades assim que liberado pelos Bombeiros.”

Saúde e Bem-estar

CLASSIFICAÇÃO

Desnutrição severa está por trás da diabetes tipo 5, nova versão da doença

Neste mês de abril, a Federação Internacional de Diabetes reconheceu a condição, associada à desnutrição e mais comum em homens e jovens



FREEPIK/BANCO DE IMAGENS

De acordo com especialistas, a diabetes tipo 5 é uma nova versão da doença associada à desnutrição, e o uso de insulina sozinho não vai reverter o processo

AGÊNCIA EINSTEIN

No início de abril, a Federação Internacional de Diabetes (IDF, na sigla em inglês) reconheceu oficialmente uma nova versão da doença: a diabetes tipo 5, associada à desnutrição. Embora tenha sido descrito pela primeira vez há quase 70 anos, esse tipo de diabetes ainda é subnotificado e pouco compreendido.

Ao contrário da diabetes tipo 2 (que está fortemente ligado a excesso de peso, maus hábitos alimentares e sedentarismo), o tipo 5 afeta principalmente indivíduos muito magros e com deficiências nutricionais severas.

MILHARES VIVEM COM A CONDIÇÃO NO MUNDO

De acordo com a IDF, estima-se que entre 20 milhões e 25 milhões de pessoas no mundo convivam com essa condição, sobretudo em países da Ásia e da África.

“É uma doença que afeta jovens de muito baixo peso, normalmente com IMC [índice de massa corporal] abaixo de 19, antes dos 30 anos”, explica o endocrinologista Fernando Valente, diretor da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) e professor da Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), em São Paulo.

DIABETES TIPO 5 E DIABETES TIPO 1: QUAIS AS DIFERENÇAS?

Por essas características, a condição era frequentemente confundida com a diabetes tipo 1 – que também ocorre em pessoas jovens e magras.

No entanto, há diferenças importantes entre as condições: enquanto o tipo 1 é uma doença autoimune que destrói rapidamente a produção de insulina pelo pâncreas, o tipo 5 está relacionado a uma menor formação de células beta pancreáticas, muitas ve-

zes devido à desnutrição na gestação ou na primeira infância, fase importante de formação e desenvolvimento dos órgãos.

Embora o mecanismo exato da doença ainda não seja totalmente conhecido, uma das hipóteses é que esteja associada à pouca massa de células pancreáticas. “Por isso, a capacidade de secreção de insulina dessas pessoas é menor; mas, ao mesmo tempo, maior do que em quem tem o tipo 1 da doença”, explica o médico.

Para diferenciar os dois tipos, dois exames são essenciais: a dosagem de anticorpos contra o pâncreas (presentes no tipo 1) e a análise da reserva de insulina, medida pelo peptídeo C.

No tipo 1, essa reserva se esgota rapidamente; já no tipo 5, ainda há alguma produção de insulina – insuficiente para controlar a glicose, mas suficiente para evitar complicações graves como a cetoacido-

se diabética, que pode ser fatal quando não tratada no tipo 1.

Essa produção residual de insulina é uma das principais características que distinguem o diabetes tipo 5 do tipo 1.

QUANTAS PESSOAS TÊM A DOENÇA NO BRASIL?

Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), ainda não há dados oficiais sobre a prevalência do novo tipo de diabetes no País.

Especialistas ouvidos pela Agência Einstein acreditam que muitos casos possam estar sendo erroneamente classificados como tipo 1.

“Pode ser que exista uma subnotificação por desconhecimento desse tipo de diagnóstico”, especula Valente.

Para o endocrinologista Paulo Rosenbaum, do Hospital Israelita Albert Einstein, o Brasil ainda não tem experiência clíni-

ca significativa com esse tipo de diabetes. “O que sabemos é que a doença é associada à desnutrição, e o uso de insulina sozinho não vai reverter o processo”, afirma.

Além da reposição de insulina, também é importante oferecer uma reestruturação nutricional adequada para os pacientes com diabetes tipo 5, com reposição de proteínas, carboidratos, micronutrientes, eletrólitos e outras vitaminas essenciais para o funcionamento do organismo.

É MAIS COMUM EM HOMENS

A IDF também observou que a diabetes tipo 5 atinge mais homens do que mulheres, especialmente os que vivem em áreas rurais, onde o acesso a diagnóstico e tratamento é mais limitado.

Sem diagnóstico correto, muitos dos pacientes acabam sem o acompanhamento necessário e sem a reposição adequada de insulina, o que eleva o risco de complicações como cegueira, amputações e doenças renais.

O reconhecimento oficial da diabetes tipo 5 foi feito durante o Congresso Mundial de Diabetes de 2025, que ocorreu entre os dias 7 e 10 de abril em Bangkok, na Tailândia.

A IDF anunciou ainda a criação de um grupo de trabalho que, nos próximos dois anos, será responsável por desenvolver diretrizes específicas de diagnóstico e tratamento para essa forma de diabetes. “Essa nova classificação serve para ficarmos atentos a esse tipo de diagnóstico e vai nos ajudar a aprender sobre isso”, diz Rosenbaum.

Enem e Educação

IDENTIFICAÇÃO

Senado analisa projeto que cria a Carteira Nacional Docente

A proposta prevê que a CND tenha validade em todo o território nacional e contenha um QR Code, servindo como prova de identidade para efeitos legais

MIRELLA ARAÚJO

A Comissão de Educação e Cultura (CE) do Senado deve votar, nesta terça-feira (22), o Projeto de Lei 41/2025, que autoriza a criação da Carteira Nacional Docente (CND). O documento de identificação será destinado a professores da educação pública e privada.

A relatoria do projeto na CE é do senador Cid Gomes (PSB-CE). Caso o texto seja aprovado na comissão, ele seguirá para a análise da Câmara dos Deputados.

Segundo a justificativa apresentada pelo senador licenciado e atual ministro da Educação, Camilo Santana, “no Brasil, não existe um documento nacional que identifique os professores. A falta de um documento padronizado pode resultar em disparidades no tratamento e no acesso a benefícios e direitos oferecidos aos docentes”.

TERRITÓRIO NACIONAL

A proposta prevê que a CND tenha validade em todo o território nacional e contenha um QR Code (código de barras bidimensional), servindo como prova de identidade para todos os efeitos legais.



Imagem de professor e estudantes em sala de aula

“Em diversos estados e municípios, os profissionais da educação têm direito a entrada gratuita ou subsidiada em atrações culturais e possuem prioridade no acesso a serviços de saúde, entre outros benefícios. Além disso, empresas privadas oferecem descontos em produtos ou serviços destinados aos professores”, destacou Santana.

O projeto também aponta o desafio atual na comprovação do vínculo profissional. Hoje, cada um dos mais de 5.570 entes federativos adota um modelo próprio de identificação para seus educadores. Em geral, os professores precisam apresentar contracheques ou documentos emitidos pelas secretarias de educação. No entanto, órgãos públicos e empresas não contam com protocolos padronizados para verificar a veracidade e validade desses documentos.

Com informações da Agência Senado

COLOCANDO PERNAMBUCO EM PRIMEIRO LUGAR.

tv jornal

sbt

@tvjournalsbt



Enem e Educação

ENSINO MÉDIO

Enem 2025: concluintes do ensino médio técnico têm direito à isenção na inscrição; saiba como solicitar

Estudantes que obtiveram isenção no Enem 2024, mas não compareceram aos dois dias de prova, precisam justificar a ausência para obter nova isenção

DIVULGAÇÃO



Imagem de estudantes em sala de aula

MIRELLA ARAÚJO

A gratuidade na inscrição do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2025 para estudantes dos Institutos Federais, Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets), do Colégio Pedro II e de escolas técnicas vinculadas a universidades, que concluirão o ensino médio neste ano, deve ser solicitada até a próxima sexta-feira (25). Essas instituições oferecem, em nível federal, ensino técnico integrado à educação profissional e tecnológica (EPT). Os estudantes devem fazer a solicitação da isenção da taxa por meio da Página do Participante.

De acordo com o edital, o resultados destes pedidos devem ser divulgados no dia 12 de maio, pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

QUEM TEM DIREITO À ISENÇÃO?

A gratuidade na taxa de inscrição do Enem é garantida aos seguintes perfis:

- Estudantes matriculados na 3ª série do ensino médio, em 2025, em escola pública;
- Quem cursou todo o ensino médio em escola pública ou como bolsista integral em escola privada;
- Pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com regis-

tro no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico);

- Participantes do programa Pé-de-Meia, do MEC.

JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIA

Estudantes que obtiveram isenção no Enem 2024, mas não compareceram aos dois dias de prova, precisam justificar a ausência caso queiram obter nova isenção em 2025. A justificativa também deve ser enviada até 25 de abril, pela Página do Participante.

O MEC reforça que a concessão da isenção não substitui a inscrição no exame. Mesmo com a isenção aprovada, o estudante deverá realizar sua

inscrição dentro do período que ainda será divulgado pelo Inep.

CRONOGRAMA

- Solicitação de isenção/Justificativa de ausência: 14 a 25 de abril
- Resultado da solicitação e da justificativa: 12 de maio
- Período para recursos: 12 a 16 de maio
- Resultado dos recursos: 22 de maio

PORTA DE ENTRADA PARA AS UNIVERSIDADES

O Enem avalia o desempenho escolar dos estudantes ao final da educação básica. Em mais de duas décadas, consolidou-se como a principal porta de entrada para o

ensino superior no Brasil, por meio de programas como o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e o Programa Universidade para Todos (Prouni). Diversas instituições públicas e privadas utilizam a nota do Enem como critério único ou complementar em seus processos seletivos. Os resultados também são utilizados para acesso a programas como o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). Além disso, os resultados individuais podem ser aproveitados em processos seletivos de instituições portuguesas conveniadas ao Inep, facilitando o ingresso de brasileiros no ensino superior em Portugal.

Segurança

VIOLÊNCIA NO RECIFE

Homem é morto a tiros durante “rolezinho” na Zona Oeste

Vítima, que tinha 24 anos, foi baleada durante evento com paredões de som na madrugada de domingo (20), na comunidade de Barreiras

MARIA CLARA TRAJANO

Um homem de 24 anos foi morto a tiros na madrugada deste domingo (20), durante um evento conhecido como “rolezinho”, na Praça Mano Marlon Lins, localizada na PE-05, na comunidade de Barreiras, no bairro da Várzea, Zona Oeste do Recife.

Segundo informações, o crime ocorreu por volta das 2h30 da manhã. A vítima, que não era moradora da comunidade, participava do encontro junto com outras pessoas, a maioria também de fora da região.



Rolezinho na Comunidade Barreiras terminou em homicídio durante a madrugada deste domingo (20)

QUEIXAS DOS MORADORES

Os “rolezinhos” são marcados pelas redes

sociais e reúnem dezenas de participantes, que levam paredões de som para tocar músicas em

volume elevado durante toda a madrugada. Moradores da comunidade vinham reclamando

do barulho e da perturbação do sossego causados por esses eventos.

INQUÉRITO POLICIAL

Em nota, a Polícia Civil de Pernambuco (PCPE) informou que o caso foi registrado pela Força Tarefa de Homicídios da Capital como homicídio consumado.

De acordo com a corporação, a vítima foi atingida por disparos de arma de fogo durante um “encontro de passinho”, como também são chamados os eventos.

Um inquérito policial foi instaurado para investigar as circunstâncias do crime e identificar a autoria.

Confira nota na íntegra:

“A Polícia Civil de Pernambuco informa que registrou no dia 20.04 através da Força Tarefa de Homicídios na Capital, a ocorrência de homicídio consumado no bairro da Várzea. Um homem de 24 anos foi a óbito após ser ferido por disparos de arma de fogo durante um encontro de passinho, na Comunidade Barreiras. Um inquérito policial foi instaurado para apurar as circunstâncias do crime e identificar a autoria delitiva.”

ANUNCIE SEUS EDITAIS DE FORMA EFICIENTE E ECONÔMICA

O Jornal do Commercio tem a **certificação da ICP – Brasil**, que garante a validade jurídica da sua publicação, com melhor custo benefício.

Entre em contato com nosso departamento comercial!

81 3413 – 6257
comercial@sjcc.com.br



Editorial

TANCREDO NEVES

40 anos depois: a tragédia na redemocratização

Impedido de tomar posse pela doença e morto semanas depois, o presidente eleito pelo Congresso em 1984 deixou a articulação política como legado

Entre a frustração pela negação das Diretas Já, movimento cívico que reuniu multidões em várias cidades do país pelas eleições livres para presidente da República, e a euforia de um político conciliador, que seria o primeiro civil

no Planalto após 20 anos de ditadura militar, os brasileiros passaram por uma tragédia histórica na esperada volta à democracia, em 1985. A morte de Tancredo Neves antes da posse fez a nação chorar – e temer pela conclusão de um longo processo de transição, na saída negociada do poder ditatorial. Em seu lugar assumiu José Sarney, então vice-presidente, de início tomando o lugar provisório do líder mineiro. No dia 21 de abril, a confirmação do falecimento deixou a responsabilidade da consolidação democrática para Sarney, que de fato conduziu o Brasil para as eleições de 1989, quando Fernando Collor venceu e se tornou o primeiro eleito pela maioria popular na redemocratização.

Quarenta anos depois, a política nacional se ressentiu da falta de conciliadores respeitados em todos os partidos, e também entre a população, como Ulysses Guimarães, Marco Maciel e o próprio Tancredo Neves. O trio foi fundamental para a mediação junto aos militares, e também aos que insistiam nas eleições diretas como forma de garantir a transição com maior legitimidade. O legado de Tancredo – assim como os de Ulysses e Maciel – se inscreve na dedicada missão da articulação política como base de uma transformação profunda, sem violência, que teve como pilar a Constituição de 1988, antes do retorno às urnas para o Planalto. O papel do governador de Minas Gerais, superada a ditadura, seria conduzir

as instituições de um país ainda traumatizado pelo obscurantismo, na direção das conquistas da cidadania, restaurada a liberdade e resgatados os direitos individuais e coletivos. A confiança nele era grande, no Congresso e do lado de fora. Mas o sofrimento coletivo que se agregou à dor do presidente eleito impedido pelo destino, reescreveu a trajetória em que todos acreditavam. Muito antes de as expectativas se voltarem para Sarney, a comoção e o luto tiveram lugar, ao lado do medo de que a democracia não sobrevivesse, como Tancredo. A união em torno de ideais para o bem coletivo é algo em escassez, quatro décadas mais tarde. A tragédia de Tancredo Neves poderia ter nos ensinado o valor da política como vir-

tude diante do poder violento, intolerante e excludente. Mas as polarizações que viraram radicalismo no Brasil do século 21 indicam as dificuldades que continuam presentes numa democracia tumultuada – e não apenas de fora para dentro, mas também nas entranhas, pelos atores que deveriam, sempre, fortalecer a democracia. A recuperação da política como instrumento de poder para os que não detêm poder, ou seja, a população mais desassistida, é urgente para a retomada da credibilidade dos políticos. Olhar para o valoroso trabalho de Tancredo Neves e enxergar o cenário atual, de visão limitada e interesses deslocados da coletividade, é perceber a continuidade do trágico na realidade brasileira.

Expediente

DIRETORIA

Presidente
João Carlos Paes Mendonça

Diretores
Jaime de Queiroz Lima Filho
Rafael Monteiro de Barros Guimarães

DIRETORIA OPERACIONAL

Superintendente
Vladimir Melo

Diretor de Redação
Laurindo Ferreira

Diretor Comercial
Carlos Humberto

Diretora de Marketing
Mirella Martins

Diretor Administrativo e Financeiro
Vagner Lins

Gerente Sênior de Conteúdos Digitais
Elton Ponce

Charge - Thiago Lucas



Artigo

OPINIÃO

Ler, prazer ou dever?

Que se traga a lume os gestores ligados à cultura, uma ampla discussão sobre os resultados desfavoráveis ao processo de enculturação de nossa gente

ROBERTO PEREIRA

N a década de 1990, estive em Lille, norte da França, representando o Nordeste num intercâmbio educacional e cultural, quando encontrei Paris tomada por cartazes, com a pergunta instigante: Lire: plaisir ou devoir? Ou seja, Ler, prazer ou dever? Os franceses cultivam o ditado lire c’est grandir, isto é, ler é crescer. Crescer espiritual e culturalmente, claro!

Todavia, é preciso despertar nos jovens o prazer da leitura, exortou o genial Oscar Niemeyer. Neste ensejo, o escritor Plínio Fraga, em artigo na Folha de S. Paulo, afirma: “No Brasil, o equivalente a 77 milhões de pessoas diz não gostar de ler, segundo pesquisa ‘Retratos da Leitura no Brasil’, 6ª edição, realizada em 2024, mas divulgada em março deste ano. As principais razões para aqueles não habituados à leitura: leem muito devagar, 17%; não têm paciência para ler, 11%; não compreendem o que leem, 7%; não têm concentração para ler, 7%.”

A extensa pesquisa incentivada e realizada por iniciativa do Instituto Pró-livro está a merecer uma análise crítica. E mais: que se traga a lume os gestores ligados à cultura, uma ampla discussão sobre os resultados desfavoráveis ao processo de enculturação de nossa gente.

A coordenadora da pesquisa, Zoara Failla, lamenta o fato de que as pesquisas citam uma queda da identificação dos estudantes. Não citam as escolas como espaço de referência à leitura.

Conforme a 6ª edição da pesquisa “Retratos da Leitura no Brasil”, um cotejo médio com outros países, o brasileiro costuma ler somente cerca de quatro livros por ano, enquanto o canadense, por exemplo, lê 12, o que indica, em nosso



É preciso despertar nos jovens o prazer da leitura, exortou o genial Oscar Niemeyer

País, um índice de leitura bem abaixo de países mais adiantados.

A pesquisa aqui citada foi magistralmente analisada em artigo por José Cocco, especialista em marketing, membro da Academia Brasileira de Eventos e Turismo, um técnico de há muito defensor do estudo à formação dos jovens e da língua pátria, uma necessidade imperiosa à vida profissional. Cocco cita o professor Alberto Manguel, quando ele afirma: “Nós somos o que nós lemos e se lemos pouco, pouco somos.”

Esta 6ª edição da Pesquisa Retratos da Leitura – a mais extensa e adensada pesquisa sobre os hábitos de leitura do brasileiro – informa que, nos últimos quatro anos, houve uma redução de quase 7 milhões de leitores no país. Pela primeira vez, na série histórica da pesquisa, a proporção de não leitores é maior do que a de leitores na população brasileira: 53% das pessoas não le-

ram nem parte de um livro – impresso ou digital – de qualquer gênero, incluindo didáticos, a própria Bíblia e religiosos, de uma forma geral.

A pesquisa perquiriu também sobre a influência de padres, pastores ou outros líderes religiosos na indicação de livros – 9% daqueles que adquiriram livros citaram esses influenciadores.

Consultando o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), percebe-se, com preocupação, que, em 2022, o analfabetismo diminuiu, mas continua mais elevado entre idosos, pretos e pardos, e no Nordeste.

A taxa de analfabetismo recuou de 6,1% em 2019 para 5,6% em 2022. O Nordeste tinha a taxa mais alta (11,7%) e o Sudeste, a mais baixa (2,9%). No segmento dos idosos (60 anos ou mais), a diferença entre as taxas era ainda mais acentuada: 32,5% para o Nordeste e 8,8% para o Sudeste.

Ainda tomando por base o ano de 2022, entre as pessoas pretas ou pardas, com 15 anos ou mais de idade, 7,4% eram analfabetas, mais que o dobro da taxa encontrada entre as pessoas brancas (3,4%).

Dentre os indicadores ligados à leitura, podemos, à guisa de exemplo, citar os seguintes dados: segundo o IBGE, em 2023, o Brasil tem 2.972 livrarias, de acordo com a Associação Nacional de Livrarias (ANL), a maioria concentrada no Sudeste, quantidade para atender, em média, à população brasileira, que é de 218 bilhões de pessoas, perfazendo uma relação de uma livraria para cada 70 mil habitantes, lembrando que a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) recomenda a relação de uma livraria para cada 10 mil pessoas.

Na Argentina, por exemplo, aquele País dispõe de duas mil livrarias para atender a uma população inferior à quinta parte da

população brasileira, ensejando um atendimento maior à demanda, do que no Brasil, da população daquele país.

Aqui, em nosso País, a relação preço e apreço não enlaça o desejado à enculturação, daí a pergunta que não pode silenciar: o brasileiro lê pouco porque o livro é caro ou o livro é caro porque o brasileiro lê pouco?

O prazer de ler, segundo sabemos, predomina no reino infantil, ficando os jovens e os adultos com a leitura obrigatória aos estudos e à profissionalização.

Fico com o poeta Mário Quintana: “O verdadeiro analfabeto é aquele que sabe ler, mas não lê,” lembrando ser a leitura o “adubo” necessário ao ato de saber escrever.

Roberto Pereira foi secretário de Educação e Cultura do Estado de Pernambuco e é membro da Academia Brasileira de Eventos e Turismo.

PORTAL EDICASE

Artigo

OPINIÃO

Programa continua sendo ferramenta vital na luta contra a pobreza

Bolsa família: mulheres, empreendedorismo e superação da pobreza

PRISCILA LAPA E SANDRO PRADO

Desde sua implementação em outubro de 2003, no primeiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o Bolsa Família tem se consolidado como uma política pública fundamental na mitigação da pobreza no Brasil. Combinando transferência direta de renda e condicionalidades sociais, o programa visa não apenas aliviar a pobreza imediata, mas também interromper seu ciclo intergeracional, promovendo a inclusão social e econômica das famílias beneficiadas.

O número de famílias atendidas pelo programa aumentou significativamente ao longo dos anos, passando de 6 milhões em 2004 para 13,3 milhões em 2017, e alcançando 20,48 milhões atualmente. Esse crescimento expressivo contribuiu para a redução dos níveis de pobreza e desigualdade no país. Estudos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) indicam que as regiões Norte e Nordeste foram as mais positivamente impactadas por essa política de transferência de renda.

Evidências empíricas demonstram a consistência dos efeitos intergeracionais do Bolsa Família. Estudo publicado na revista World Development Perspectives revelou que, ao atingirem a idade adulta, cerca de 64% dos indivíduos que foram beneficiários do programa na infância não dependem mais de políticas de transferência de renda, indicando um processo efetivo de mobilidade social.

A relação entre o Bolsa Família e o empreendedorismo é uma dimensão frequentemente negligenciada.



Programa Bolsa Família é destinado a famílias em situação de vulnerabilidade social

da. O programa atua como uma plataforma de segurança mínima que viabiliza a tomada de risco produtivo entre populações historicamente excluídas do mercado formal. Beneficiários em situação de extrema pobreza, ao terem garantido o mínimo para sua subsistência por meio do programa, demonstram maior disposição para iniciar pequenos negócios informais, especialmente no comércio e na prestação de serviços.

Pesquisas do IPEA e da Fundação Getúlio Vargas (FGV) indicam que há correlação entre a permanência no programa e a busca por fontes complementares de renda, muitas vezes por meio do microempreendedorismo. Ainda que o valor do benefício não seja elevado, ele opera como uma “rede de segurança” que reduz a aversão ao risco, funcio-

nando como estímulo indireto ao empreendedorismo por necessidade. Essa lógica é ainda mais efetiva quando há articulação com políticas públicas de capacitação profissional, acesso ao microcrédito orientado, formalização via MEI e suporte técnico continuado, como os realizados pelo SEBRAE. Assim, o Bolsa Família, longe de ser um entrave ao trabalho, pode ser compreendido como um instrumento facilitador da transição da vulnerabilidade para a autonomia econômica, desde que conectado a um ecossistema de políticas de inclusão produtiva.

O programa também desempenha um papel crucial na promoção da equidade de gênero. Atualmente, 83,4% dos responsáveis familiares beneficiados pelo Bolsa Família são mulheres,

muitas delas chefes de famílias monoparentais. Esse reconhecimento institucional do papel central das mulheres na gestão dos recursos familiares contribui para sua autonomia econômica e fortalece sua posição social.

A crítica de que o Bolsa Família gera dependência e deveria ser extinto carece de embasamento empírico e ignora décadas de pesquisas e avaliações técnicas sobre programas de transferência de renda. Estudos de impacto realizados por instituições como o Banco Mundial demonstram que o programa tem efeitos positivos na escolarização, na saúde infantil e, sobretudo, na mobilidade social das famílias beneficiadas.

Os dados mais recentes mostram que a maioria dos beneficiários permanece no programa por períodos relativamente curtos e que, ao longo do

tempo, grande parte deles conquista autonomia econômica – como evidenciado pelo fato de que cerca de 2/3 dos jovens que cresceram em famílias beneficiadas não necessitam mais de assistência social na idade adulta. Além disso, o valor médio do benefício – cerca de R\$ 680 mensais – não configura incentivo à inatividade laboral, mas sim um alívio mínimo diante da vulnerabilidade socioeconômica enfrentada.

Para nós, o Bolsa Família continua sendo uma ferramenta vital na luta contra a pobreza no Brasil. Com ajustes e investimentos estratégicos, o programa pode ampliar ainda mais seu impacto positivo, promovendo uma sociedade mais justa e equitativa. É fundamental aprimorar os mecanismos de governança, monitoramento e avaliação, garantir a eficácia e a transparência do programa, investir em iniciativas que promovam a capacitação profissional e o empreendedorismo entre os beneficiários e considerar as questões de gênero na formulação de políticas públicas.

Extinguir o Bolsa Família significaria não apenas comprometer a segurança alimentar de milhões de brasileiros, mas também abandonar uma das políticas públicas mais reconhecidas internacionalmente pela sua eficácia no combate à pobreza. O verdadeiro desafio está em aprimorar e integrar o programa com políticas de educação, qualificação profissional e apoio ao empreendedorismo, e não em desmontar um dos pilares da proteção social no país.

Priscila Lapa, jornalista e doutora em Ciência Política; Sandro Prado, economista e professor da FCAP-UPE.

Artigo

OPINIÃO

Que o direito seja um catalisador da transformação, elemento dinâmico o suficiente para incorporar em si a dialética da continuidade e ruptura

Direito, literatura e arte: uma relação necessária



O direito é um dado sobre o qual se volta, explícita ou implicitamente grande parte do acervo cultural da humanidade

FERNANDO ARMANDO RIBEIRO

O direito revela-se uma das principais manifestações históricas da cultura ocidental. Como complexo normativo de configuração democrática deve estar atrelado a um permanente e amplo movimento de interlocução com os diversos elementos da vida humana. Só assim poderão os membros da sociedade sentirem-se, de fato, autores e destinatários de suas prescrições.

Dessa forma, tanto por incidir normativamente sobre a realidade, quanto por fazer-se reflexo desta mesma realidade que pretende regular, o direito é um dado sobre o qual se volta, explícita ou implicitamente grande parte do acervocultural da humanidade. Sua presença como objeto de construções literárias marca desde clássicos da literatura mundial até os contemporâneos, e as relações entre direito e literatura, já de sedimentada análise nos meios acadêmicos internacionais ganha, também entre

nós, cada vez maior espaço e atenção.

Ler o direito por meio da arte é vê-lo crivado pelo tempo kayrológico, liberto do jugo artificial de Cronos. É torná-lo promessa de um amanhã que se abre e não se deixa aprisionar por dogmatismos ditados pelo horizonte do ontem. Dogmatismos que decorrem não apenas de normas, mas de pressupostos e pré-compreensões momentaneamente compartilhados, paradigmas que a vaidade humana insiste em crer definitivos.

A arte é o local do deslocamento profundo. O manejar de utopias realizáveis, pois seu espaço é sempre aquém ou além deste que cotidiana e rotineiramente nos contém. Não se trata, porém, de simples fantasia, mas realidade de um agora que ouse assumir-se presente. Não mais refém de condicionamentos pretéritos, nem de um ingênuo futurismo que com a história pretende romper.

Seu espaço é o agora, como agora do tempo que se irrompe, abre e voa, ao sabor de palavras que cons-

troem destinos. Agora que nos convida a ali estar, ser, permanecer, por um tempo que transcenda e recrie os limites a que estamos convencionalmente atrelados. Sua possibilidade mais rica, sua efetividade mais fecunda, seu risco mais iminente: deixar-se perder ao se problematizar.

A arte realizará então a promessa essencial da filosofia, tornando infinita nossa capacidade de problematizar. Um diálogo que não se faz apenas com interlocutores privilegiados, nem se submete ao jugo das vontades majoritárias. Não se aliena em um individualismo narcísico nem clama por implementar ideologias. É ludicamente séria, jocosamente grave, cosmicamente atrelada às necessidades sociais mais visceralmente humanas. É essencialmente vida, liberdade em sua promessa escandalosamente possível, da qual as dimensões do útil e do factível frequentemente tentam nos desconven-

A leitura do direito pela arte pode ser autenticamente desconstrutura. É que, nulificando dogma-

tismos e irracionalismos petrificados sob a força de tradições irrefletidas, torna possível resgatar um dos comprometimentos fundamentais do direito moderno, e uma das promessas centrais da modernidade para consigo mesma.

Que o direito seja um catalisador da transformação, elemento dinâmico o suficiente para incorporar em si a dialética da continuidade e ruptura. Não podemos nunca nos esquecer: o compromisso assumido de que o Direito se faça obra de um povo exige que o hoje não se apresente como uma simples derivação do ontem, mas como escolha, cuja manutenção dependerá da legitimação de seus próprios postulados.

Segundo Martin Heidegger, o risco inerente à toda técnica é tornar-se veladora do humano. Ora, uma sociedade obcecada com o desenvolvimento e seduzida pelo consumo pode terminar por se esquecer da dimensão humana que nutre, ou deve nutrir todo o direito. Assim, a literatura pode servir como importante lugar de reflexão e crítica, permitindo

repensar problemas, tradições e pré-compreensões que se internalizam – tantas vezes de forma irrefletida – às práticas jurídicas cotidianas. “A Questão da Técnica” In: Ensaios e Conferências. Trad Emmanuel CarneiroLeão. Petrópolis: Vozes, 2002.)

Por meio da arte, especialmente da literatura, o direito se deixa ressignificar, colocando suas prescrições normativas à prova não apenas da razão, mas também do sentimento, inserindo-se em uma dinâmica de transformação muito mais rica e profunda, pois muito mais próxima da realidade humana. A arte expõe e testifica as prescrições normativas de uma maneira muito distinta e efetiva. Não as submete apenas ao teste de racionalidade por argumentos de cunho lógico ou universalista, mas examina-as pelo plano da particularidade, da sensibilidade e do jogo de emoções que desvela limites, dimensões e consequências nem sequer imagináveis por elucubrações racionais.

O projeto “Direito e Literatura” que ora desenvolvemos junto a Escola Judicial Edésio Fernandes (EJEF) pretende colocar-se como um espaço aberto para discussões e reflexões sobre o tema. Coloca-se também como um convite ao esforço de reconstrução do direito. Convite aos juristas e a todos os cidadãos para que possam construir e desvelar sendas ainda inexploradas do universo jurídico.

Fernando Armando Ribeiro, magistrado, escritor e professor universitário. É Doutor em Filosofia do Direito pela UFMG e Membro da Academia Mineira de Letras Jurídicas (AMLJ). É autor, entre outros, de “Shakespeare e Cervantes: diálogos a partir do direito e literatura” (Ed. Letramento, 2016), “Espectros poéticos da justiça” (Ed Del Rey), “A fascinação das asas” (Quixote-Do, 2019).

Brasil

IDENTIFICAÇÃO PET

RG para cães e gatos: tire dúvidas sobre a nova ação do Governo Federal

O Sistema do Castrado Nacional de Animais Domésticos (SinPatinhas) foi criado para registrar cães e gatos em um banco de dados nacional



A principal vantagem do microchip e do QR Code é garantir que o animal perdido seja identificado e devolvido ao tutor com mais facilidade

Lançado oficialmente pelo Governo Federal nesta quinta-feira (17), o Sistema do Cadastro Nacional de Animais Domésticos (SinPatinhas) permite o registro de cães e gatos e ajuda na proteção e bem-estar dos pets em todo o país.

O Sistema do Castrado Nacional de Animais Domésticos foi criado para registrar cães e gatos em um banco de dados nacional. Tutores, ONGs e municípios podem cadastrar os animais sob sua responsabilidade e emitir a carteirinha de identificação. De forma simples, é um RG Animal que inclui um QR Code. Esse código pode ser fixado na coleira e permite que, em caso de perda, qualquer pessoa consiga localizar o tutor e ajudar o animal a voltar para casa.

PARA QUE SERVE?

É um instrumento de política pública para gerar dados essenciais sobre cães e gatos no Brasil: quantos existem, quantos foram castrados ou microchipados e onde estão. Esses dados são fundamentais para direcionar esforços do governo federal, promover políticas eficazes e baseadas em resultados. Atualmente, o Brasil tem aproximadamente 62,2 milhões de cães e 30,8 milhões de gatos, com cerca de 35% deles vivendo nas ruas ou abrigos. O controle populacional ético de cães e gatos, por meio da castração dos animais, é uma demanda inadiável.

O GOVERNO COBRARÁ TAXAS DE CADASTRO?

Não. O SinPatinhas é gratuito para tutores, ONGs, estados e municípios.

A PARTIR DE QUANDO POSSO REGISTRAR MEU PET?

O sistema já está aberto para cadastro. Basta aces-

sar <https://sinpatinhas.mma.gov.br>.

SOU OBRIGADO(A) A REGISTRAR OS ANIMAIS?

Não. O cadastro é voluntário para a maioria das pessoas. A obrigatoriedade só existe para quem usa recursos do Governo Federal, inclusive emendas parlamentares, para castração e microchipagem. Nesses casos é necessário registrar para comprovar o serviço feito.

O QUE É E COMO FUNCIONA ESSE MICROCHIP?

É um dispositivo eletrônico, do tamanho de um grão de arroz, implantado sob a pele do animal. Ele contém um número único, lido por scanner ou aplicativo. O SinPatinhas aceita o microchip de qualquer fabricante. Não há restrição de marca. O tutor deve decidir junto com o médico veterinário o modelo ideal para seu animal.

POSSO REGISTRAR MEU ANIMAL SEM COLOCAR MICROCHIP?

Sim. Animais microchipados ou não, castrados ou não, podem ser registrados no SinPatinhas. O registro é gratuito e gera um RG Animal único e intransferível, que acompanha o animal por toda sua vida.

QUAL A VANTAGEM DE MICROCHIPAR MEU ANIMAL?

A principal vantagem do microchip e do QR Code é garantir que o animal perdido seja identificado e devolvido ao tutor com mais facilidade. Quem já passou pela dor de perder um animal sabe o quanto é angustiante procurar sem sucesso. O microchip é uma identificação permanente, que oferece segurança e proteção ao animal, além de facilitar o acesso a programas públicos voltados para castração e saúde animal.

O QUE ACONTECERÁ COM ANIMAIS ABANDONADOS?

ONGs e prefeituras podem registrar e microchipar cães e gatos em situação de rua, promovendo o controle populacional e facilitando adoções responsáveis. O sistema também permitirá identificar rapidamente animais perdidos e responsabilizar aqueles que abandonarem animais de forma criminosa.

MEUS DADOS PESSOAIS FICARÃO PÚBLICOS?

Não. Apenas informações gerais, como o total de animais registrados e castrados, serão divulgadas. Os dados pessoais dos tutores são protegidos pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). No entanto, em caso de perda, o microchip implantado no animal ou o QR Code da coleira permite o contato com o tutor no número autorizado por ele mesmo.

Brasil

IGREJA CATÓLICA

Em missa de Páscoa, arcebispo pede respeito ao Papa Francisco

O pontífice argentino, de 88 anos, passou mais de um mês internado por conta de uma grave pneumonia. No domingo, ele fez uma breve aparição

ANDREAS SOLARO / AFP



O Papa Francisco durante a bênção para a cidade e o mundo como parte das celebrações da Páscoa

Estadão Conteúdo

Dom Orlando Brandes, arcebispo de Aparecida, no interior de São Paulo, pediu respeito ao papa Francisco durante a missa solene das 8 horas deste domingo de Páscoa, 20, realizada no Santuário Nacional, na cidade do interior paulista.

O pontífice argentino, de 88 anos, passou mais de um mês internado recentemente por conta de uma grave pneumonia bilateral. Neste domingo, ele fez uma breve aparição para abençoar milhares de fiéis na Praça São Pedro, no Vaticano.

“Vamos respeitar o Papa Francisco. Porque a igreja, ela sim, é a encarregada de continuar, até o fim do mundo, a grande alegria da ressurreição”,



O arcebispo Dom Orlando Brandes em celebração

afirmou Dom Orlando Brandes, em solenidade transmitida no Youtube. “É assim, irmãos e irmãs, que nós estamos também vivendo esta Páscoa. E

Páscoa, Ressurreição tem tudo a ver com vida, nada com morte. Pelo contrário, é a superação da morte”, acrescentou, durante a missa.

A fala de Dom Orlando Brites sobre o Papa Francisco se deu após o arcebispo relembrar uma atitude do discípulo João com o discípulo Pedro em uma passagem bíblica. “Pedro e João correram para ver o túmulo vazio. João chegou antes, porque ele é o discípulo amado, quem ama vai na frente. Pedro é a instituição, é a norma, é a organização da Igreja, aí vai mais devagar. Mas João respeitou Pedro e esperou para que Pedro entrasse primeiro no túmulo. Depois, João entrou. Isso é amar a Igreja. João quer respeitar a igreja”, disse.

A longa hospitalização de Francisco, com pelo menos dois momentos críticos em que o pontífice ficou perto da morte, reacendeu o debate sobre a sucessão no Vaticano. Na mesma época,

também circularam na internet notícias falsas que apontavam para o agravamento do estado de saúde ou até o óbito do papa.

MENSAGEM ECOLÓGICA

O arcebispo também aproveitou a ocasião para transmitir uma mensagem sobre preservação ao meio ambiente, uma das prioridades de Francisco à frente da Igreja Católica. “Vida no útero materno, vida humana, vida espiritual, e agora preste bem atenção: vida ecológica”, disse.

Ele acrescentou que quem é testemunha da ressurreição “respeita a criação do jardim do Senhor”. “É assim que a própria natureza, o próprio cosmos, é testemunha de Jesus ressuscitado”, afirmou durante sermão.

Internacional

VATICANO

Papa aparece no Domingo de Páscoa para dar a bênção aos fiéis

Francisco fez breve aparição enquanto segue em recuperação de problemas respiratórios

ANDREAS SOLARO / AFP

Estadão Conteúdo

O papa Francisco fez uma breve aparição neste Domingo de Páscoa (20) para abençoar as milhares de pessoas na Praça São Pedro, no Vaticano, o que provocou vivas e aplausos da multidão. O pontífice continua sua recuperação de um grave episódio de pneumonia bilateral. “Irmãos e irmãs, feliz Páscoa!”, disse Francisco, com uma voz que soou mais forte do que a apresentada quando deixou o hospital. Segundo o Vaticano, ao menos 35 mil pessoas participaram da missa no local, especialmente adornado com narcisos, tulipas e outras flores doadas pelos Países Baixos.

BREVE APARIÇÃO

Francisco não celebrou a missa de Páscoa na praça, deixando a tarefa para o cardeal Angelo Comastri, o arcebispo aposentado da Basílica de São Pedro. Mas, após o término da celebração, o pontífice apareceu na varanda do balcão acima da entrada da basílica. As milhares de pessoas abaixo vibraram, enquanto uma banda militar começou uma sequência de hinos da Santa Sé e da Itália. Comastri, por sua vez, agradeceu o papa: “Obrigado por despertar a nossa fé!”. Francisco acenou da varanda e depois pediu a um assistente que lesse seu discurso. A homilia preparada pelo papa enfatizou como Cristo ressuscitado remete à esperança. “Irmãos e irmãs, aqui está a maior esperança da nossa vida: podemos viver esta existência pobre, frágil e ferida agarrados a Cristo, porque ele venceu a morte, vence a nossa escuridão e vencerá as trevas do mundo, para nos fazer viver com ele na alegria, para sempre”, conforme escreveu. A caminho da basílica, Francisco se encontrou bre-



O Papa Francisco acena para a multidão do papamóvel após a missa de Páscoa, na Praça de São Pedro, no Vaticano, em 20 de abril de 2025

vemente com o vice-presidente dos Estados Unidos, JD Vance, que está passando a Páscoa em Roma com a família. Francisco só apareceu em público algumas vezes desde que retornou ao Vaticano, em 23 de março, após uma hospitalização de 38 dias. Ele não participou das solenidades da Sexta-Feira Santa e do Sábado Santo, mas o folheto da missa e os planos litúrgicos publicados pelo Vaticano já adiantavam sua aparição neste domingo. **CELEBRAÇÃO DA PÁSCOA** A Páscoa é o momento mais alegre no calendário litúrgico cristão, quando os fiéis celebram a ressurreição de Cristo após sua crucificação. Este ano, a Páscoa é celebrada no mesmo dia por católicos e cristãos ortodoxos, e tem sido marcada pelo anúncio da Rússia de uma trégua temporária em sua guerra na Ucrânia. A celebração da Páscoa no Vaticano geralmente en-

volve uma missa e a bênção Urbi et Orbi do papa (“à cidade e ao mundo”, em latim), um discurso proclamado da varanda acima da entrada da basílica que costuma ser um resumo dos pontos críticos globais e do sofrimento humano. Restava saber se Francisco apareceria para fazer o discurso ou simplesmente para conceder a bênção apostólica no final. Francisco reduziu drasticamente sua carga de trabalho enquanto segue as ordens dos médicos para dois meses de convalescença e terapia respiratória para melhorar a função de seus pulmões. Ainda parece exigir um grande esforço para projetar sua voz, e sua respiração continua a ser trabalhosa. Antes do domingo, sua maior saída tinha sido uma visita à prisão do centro de Roma para passar a Quinta-Feira Santa com os detentos. ***Com informações da AP e do Vatican News**

Entre para o nosso canal no Telegram

Notícias, esportes, entretenimento, vídeos e muito mais

JORNAL DO COMMERCIOT.me/JornalDoCommercioPE

Internacional

EXPORTAÇÃO

Guerra comercial: Tarifas entre EUA e China ameaçam mercado bilionário de exportação de propano

Preços do propano nos Estados Unidos caíram cerca de 15%; tarifas de navios-tanque que transportam o combustível também registram forte queda

ESTADÃO CONTEÚDO

As tarifas anunciadas pelo presidente americano Donald Trump estão desafiando um dos maiores sucessos de exportação dos Estados Unidos na última década: o comércio de propano com a China.

A enxurrada de impostos de importação entre os dois países tornou o propano americano proibitivamente caro para as usinas que surgiram na China para transformá-lo em um ingrediente-chave para o plástico.

Os preços do propano nos Estados Unidos caíram cerca de 15% e as tarifas para os navios-tanque especializados que transportam o combustível através dos oceanos sofreram uma forte queda desde que Trump lançou uma enxurrada de tarifas no início deste mês.

Seu principal alvo passou a ser a China, sobre a qual impôs tarifas de 145%. A China respondeu com tarifas de 125% sobre as importações dos Estados Unidos, incluindo o propano.

COMERCIALIZAÇÃO DO PROPANO

De quase zero há uma década, o propano se tornou um dos principais produtos vendidos pelos Estados Unidos para a China, juntamente com soja e eletrônicos. No ano passado, a China comprou quase 18% de todo o propano exportado pelos americanos, atrás apenas do Japão.

Parte desse valor foi para aquecimento e cozinha. Mas a maior parcela foi destinada a usinas



O presidente americano Donald Trump

de desidrogenação de propano, que produzem propileno para uso em produtos como carpetes, para-choques de carros, baldes, garrafas de água, óculos, embalagens para alimentos, sacolas de supermercado, colchões e meias.

O imposto de importação recíproco da China torna o propano dos Estados Unidos profundamente antieconômico para suas usinas de propileno, afirmam analistas

e consultores comerciais. Isso sem considerar o efeito que as tarifas americanas podem ter sobre a demanda por produtos plásticos que a China fabrica com propano americano e envia de volta.

Na última vez em que a China se relacionou com Trump em questões comerciais, em 2018, o país parou de importar propano dos EUA e recorreu a outros fornecedores. No entanto, seu estoque de usinas de fabricação do

produto aumentou desde então. Não há outro fornecedor com capacidade para suprir a fatia de 60% do consumo chinês que as importações americanas representam, disse Julian Renton, da empresa de dados de energia East Daley Analytics.

“A China não pode substituir o propano dos EUA e os EUA não podem substituir a demanda chinesa por propano”, diz Renton. “Esses dois mercados estão interli-

gados e não poderão se desvincular.”

O Departamento de Energia dos EUA afirmou na semana passada que espera que parte dos cerca de 400 mil barris por dia que a China importa de fornecedores americanos encontre novos compradores. Mas isso não será suficiente para impedir o acúmulo de propano no centro de comércio de exportação em Mont Belvieu, no Estado do Texas, e para evitar que os preços caiam.

BRENDAN SMIALOWSKI / AFP



100% DIGITAL.
ABERTO.
GRATUITO.

Internacional

GUERRA

Israel admite ‘falha’ em operação que matou 15 socorristas em Gaza

Exército disse que demitiu um comandante adjunto por fornecer “um relatório incompleto e impreciso”

ZAIN JAAFAR / AFP

Estadão Conteúdo

O Exército de Israel afirmou que errou ao matar 15 socorristas na Faixa de Gaza. De acordo com relatório sobre o incidente, que ocorreu em 23 de março, foram identificadas “várias falhas profissionais, violações de ordens e uma falha em relatar completamente o incidente”, informou a autoridade militar neste domingo, 20.

Na ocasião, uma ambulância em busca de pessoas feridas por um ataque aéreo israelense foi alvo de tiros em um bairro na cidade de Rafah, que fica na fronteira com o Egito. Quando outras ambulâncias chegaram para procurar a equipe desaparecida, também foram alvo de tiros.

“A investigação determinou que o fogo nos dois primeiros incidentes resultou de um mal-entendido operacional pelas tropas, que acreditavam enfrentar uma ameaça tangível por parte das forças inimigas”, disse o exército israelense



O exército israelense segue com bombardeios em Gaza

em referência a um possível veículo policial do Hamas.

Israel disse que demitiu o comandante adjunto do Batalhão de Reconhecimento Golani, por fornecer

“um relatório incompleto e impreciso durante o debriefing” e repreendeu o oficial comandante da 14ª Brigada, citando sua responsabilidade geral.

Para Jonathan Whittall, chefe do escritório humanitário das Nações Unidas em Gaza e na Cisjordânia, a investigação militar israelense careceu de res-

ponsabilização. “Corremos o risco de continuar assistindo a atrocidades se desenrolarem, e as normas destinadas a nos proteger, se erodindo”.

ANUNCIE SEUS EDITAIS DE
FORMA EFICIENTE E ECONÔMICA

O Jornal do Commercio tem a **certificação da ICP – Brasil**, que garante a validade jurídica da sua publicação, com melhor custo benefício.

Entre em contato com nosso
departamento comercial!

81 3413 – 6257
comercial@sjcc.com.br



ICP- Brasil – Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira
Lei nº 13.818/2019

Internacional

GUERRA

Trégua de Páscoa entre Rússia e Ucrânia é marcada por acusações mútuas de violações

Ministério da Defesa da Rússia diz que tropas ucranianas tentaram atacar posições em Sukha Balka e Bahatyr, apesar da trégua noturna

OLEG VORONENKO / AFP



Imagem do ataque da Rússia a um hospital localizado em Sumy, na Ucrânia, há uma semana

AFP

Rússia e Ucrânia trocaram acusações neste domingo (20) sobre a violação da trégua de Páscoa declarada pelo presidente russo, Vladimir Putin, que o chefe de Estado ucraniano, Volodimir Zelensky, se comprometeu a respeitar.

Putin anunciou de maneira surpreendente no sábado uma “trégua humanitária” de 30 horas pela Páscoa, uma pausa dos combates que teria sido a mais significativa em mais de três anos de conflito.

Desde o início da trégua, às 15h GMT (12h00 de Brasília) de sábado, Zelensky acusou a Rússia de prosseguir com os ataques e, neste domingo, o chefe de Estado ucraniano relatou novos ataques.

ATAQUES

O Ministério da Defesa da Rússia denunciou que,

apesar da trégua, “unidades ucranianas tentaram executar ataques durante a noite contra posições russas nas áreas de Sukha Balka e Bahatyr”, em Donetsk, uma região do leste da Ucrânia parcialmente controlada pela Rússia.

O ministério acrescentou que os ataques “foram repelidos”. As autoridades russas também anunciaram que registraram ataques dos ucranianos nas regiões fronteiriças de Briansk, Kursk e Belgorod, que causaram mortes de civis e deixaram feridos.

Zelensky acusou a Rússia de executar “operações” em Pokrovsk e Siversk, na frente leste, e afirmou que o Exército russo “continua utilizando armamento pesado”.

Ele relatou 46 ofensivas russas e 901 ataques neste domingo. O presidente ucraniano reiterou a proposta de estabelecer

“um cessar-fogo total, incondicional e justo que se estenda, no mínimo, por 30 dias”.

Correspondentes da AFP na frente leste relataram que ouviram explosões na manhã de domingo, mas que a situação parecia mais calma.

ATIVIDADES TIVERAM DIMINUIÇÃO

Um comandante ucraniano de uma unidade de drones, que falou com a AFP sob a condição de anonimato, declarou que “a atividade do inimigo diminuiu consideravelmente” nas regiões de Zaporizhzhia, no sul, e em Kharkiv, no nordeste, e mencionou apenas “incidentes isolados”.

Serguii, um oficial ucraniano da região de Sumy, fronteira com a Rússia, indicou que a noite de sábado e o domingo foram “tranquilos”, em comparação com a situação ha-

bitual, e que não há disparos de artilharia russa.

“Na manhã da Páscoa, podemos dizer que o Exército russo tenta criar a impressão de um cessar-fogo, enquanto em algumas áreas continuam as tentativas isoladas de avançar e provocar baixas na Ucrânia”, destacou Zelensky.

A Força Aérea ucraniana não reportou nenhum bombardeio com drones ou mísseis na manhã deste domingo.

ORDEM DE PUTIN

A ordem de Putin de suspender os combates no fim de semana de Páscoa, entre 18h00 (12h00 de Brasília) de sábado e meia-noite (18h00 de Brasília) de domingo, foi anunciada após meses de tentativas frustradas do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de mediar uma trégua entre Moscou e Kiev.

Na sexta-feira, Washington ameaçou abandonar

as conversações caso não observe avanços nas tentativas de encerrar o conflito, que começou em fevereiro de 2022 com a invasão da Rússia ao território da Ucrânia.

Zelensky respondeu no sábado, na rede social X, que “se a Rússia está repentinamente disposta a comprometer-se de verdade (...) a Ucrânia agirá de acordo, refletindo as ações da Rússia”.

Em Kiev, muitas pessoas expressaram dúvidas sobre o respeito à trégua por parte da Rússia. “Eles já quebraram promessas. Infelizmente, não podemos confiar na Rússia”, afirmou Olga Grachova, uma comerciante de 38 anos.

Natalia, uma médica de 41 anos, lamentou que as ofertas da Ucrânia não sejam correspondidas. “Ninguém responde”, disse. Em Moscou, Yevgueni Pavlov, 58 anos, afirmou que a Rússia não deve dar uma trégua à Ucrânia.

“Não há necessidade de dar um descanso para eles. Se pressionamos, significa que devemos pressionar até o final”, declarou à AFP.

Outras tentativas de estabelecer uma trégua em datas importantes do calendário cristão, como a Páscoa de 2022 e o Natal ortodoxo de 2023, fracassaram.

Em seu discurso de Páscoa neste domingo, Zelensky declarou que o significado da celebração religiosa é o retrocesso do mal e o triunfo da vida.

“Hoje, estas palavras ressoam no coração de todos os ucranianos. E reforçam nossa fé, que, apesar de tudo, não vacilou durante 1.152 dias de guerra”, afirmou.

Blog do Torcedor

CAMPEONATO BRASILEIRO

Santa Cruz marca no fim do jogo e vence Treze na estreia pela Série D

Israel saiu do banco de reservas para marcar o gol da vitória coral no estádio Amigão, em Campina Grande

DANIEL VIEIRA/TREZE



Lance do jogo entre Treze x Santa Cruz pela 1ª rodada da Série D

DAVI SABOYA

O Santa Cruz estreou com vitória na Série D do Campeonato Brasileiro. O Tricolor do Arruda venceu por 1x0 o Treze, neste domingo (20), no estádio Amigão, em Campina Grande. O gol do triunfo foi marcado aos 39 minutos do segundo tempo pelo lateral e ponta Israel.

A partida contou com a transmissão do Escrete de Ouro, da Rádio Jornal, direto da Paraíba. O narrador Alexandre Costa e o repórter João Victor Amorim comandaram a jornada esportiva direto do local do confronto.

Com a vitória, o Santa Cruz está na parte de cima da classificação do Grupo A3. O líder é o Central, outro representante do Estado, que bateu por 2x1 o Ferroviário, também neste domingo (20), no estádio Lacerdão, em Caruaru, no Agreste de Pernambuco.

Nos outro dois jogos da chave, o Santa Cruz de Natal venceu por 1x0 o Sousa, no Rio Grande do Norte, e América-RN e Horizonte estão com a mesma pontuação, pois também empataram na abertura da competição.

PRÓXIMO JOGO DO SANTA CRUZ

O próximo jogo do Santa Cruz acontece no próxi-

mo domingo (27). A Cobra Coral recebe o Horizonte, às 15h (de Brasília), no Arruda. Esse será o primeiro jogo do time tricolor em casa na Série D.

“Vai ter 30...40 mil e vocês vão ver o futebol de verdade do Santa Cruz”, afirmou o atacante Thiago Galhardo, na saída do campo, no microfone da Rádio Jornal.

ESCALAÇÃO DA COBRA CORAL

Em campo, no primeiro jogo oficial sob o comando da Cobra Coral, o técnico Marcelo Cabo repetiu quase a mesma escalação da derrota no amistoso com o ABC. As novidades foram a volta de Toty para

a lateral direita e a entrada de Geovany no ataque ao lado de Thiaguinho e Thiago Galhardo.

Quando a partida estava encaminhando para um oxo, brilhou a estrela do lateral e ponta Israel. Ele apareceu na grande área para completar cruzamento pelo lado esquerdo e marcar o gol da vitória coral na estreia pela Série D.

FICHA DO JOGO

• **Treze**

Igor Rayan; Van, Carlos Henrique, Renan Diniz e Arthurzinho (Matheus Maranguape); Wellington César, Rodrigo Gaia (Karl) e Dione (Coutinho); Cesinha, Flavinho

(Lucas Venuto) e Gustavo Schutz (Pipico).

Técnico: Felipe Surian.

• **Santa Cruz**

Felipe Alves; Toty, Matheus Vinícius, Eurico e Rodrigues; Pedro Favela (Gabriel Galhardo), Batotelli (William Alves) e João Pedro (Willian Jr.); Thiaguinho (João Diogo), Geovany (Israel) e Thiago Galhardo.

Técnico: Marcelo Cabo.

Local: Estádio Amigão, em Campina Grande-PB.

Árbitro: Rafael Carlos Salgueiro Lima (AL).

Assistentes: Wladimir Cunha Mendes e Gleydson Francisco (ambos da PB)

Público: 4.092 pessoas.

Renda: R\$ 102.155,00.

Blog do Torcedor

ESQUEMA TÁTICO

Hélio dos Anjos garante volta de estilo de jogo já conhecido no Náutico

Após a estreia no comando do Timbu, o técnico destacou que quer a equipe jogando com intensidade

GABRIEL FRANÇA/CNC



Guilherme dos Anjos (E) e Hélio dos Anjos (D) em entrevista coletiva no Náutico

ROBERT SARMENTO

O torcedor que gosta de tática pode ter percebido a diferença na estratégia do Náutico na semana entre a derrota para o Itabaiana e o empate contra o Botafogo-PB na Série C. Com a chegada de Hélio dos Anjos, para ocupar o lugar de Marquinhos Santos, o Timbu deve deixar de ser um time reativo para um que pressiona mais a saída de bola do adversário. Em entrevista coletiva, o novo treinador e o auxiliar reforçaram que querem trabalhar essa ideia com o elenco, mas que será necessário ter tempo para treinar. Na temporada de 2021, durante a disputa da Série B, sob o comando do atual comandante, o clube ficou 14 rodadas sem perder e ganhou o apelido de Timbatível nas redes sociais.

Aquele ano terminou frustrante, pois apesar de liderar o torneio por 15 rodadas, não conseguiu acesso. Com a mesma proposta de futebol, os alvirrubros querem uma história diferente. “Não vão ver o Náutico de outra forma, principalmente dentro de casa. Vamos ter a intenção de jogar assim. A primeira coisa que um time precisa é de identidade”, contou Hélio.

TABELA DO NÁUTICO NO BRASILEIRÃO SÉRIE C

Na Terceira Divisão, pelo menos na primeira fase do torneio, o Alvirrubro terá um hiato de sete dias entre as partidas. A exceção será o período de embate com o São Paulo na terceira fase da Copa do Brasil

O auxiliar técnico Guilherme dos Anjos afirmou que esse período de treinamentos será fundamental

para implementar o estilo tático que é desejado pela comissão.

“Observamos que está muito aquém (intensidade) do que se tem como hábito para desenvolver esse tipo de jogo (pressão). É preparação, repetição e sacrifício dos atletas”, comentou.

1ª A 8ª RODADA DA SÉRIE C

- 13/04 - Itabaiana 2 x 1 Náutico
- 19/04 - Náutico 0 x 0 Botafogo-PB
- 27/04 - 16h: CSA x Náutico - Rei Pelé | Maceió
- 03/05 - 16h: Náutico x Brusque - Aflitos | Recife
- 04/05 - 16h: Náutico x Confiança - Aflitos | Recife
- 18/05 - 16h: Ypiranga-RS x Náutico - Colosso da Lagoa | Erechim-RS
- 25/05 - 16h: Náutico x Ponte Preta - Aflitos | Recife
- 31/05 - 16h: ABC x Náutico - Frasqueirão | Natal

COLOCANDO PERNAMBUCO EM PRIMEIRO LUGAR.

Blog do Torcedor

PRESSÃO

Futuro de Pepa no comando do Sport pode ser decidido nesta segunda

Leão somou quatro derrotas seguidas e está afundado na lanterna da Série A com apenas um ponto

PAULO PAIVA / SPORT RECIFE

VICTOR PEIXOTO

Pepa vive o momento de maior instabilidade no cargo de treinador do Sport após a derrota para o Corinthians, no sábado, na Neo Química Arena, em partida válida pela 5ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. Segundo apuração da reportagem do Blog do Torcedor, a pressão é grande sobre o treinador português, mas qualquer decisão será tomada apenas nesta segunda-feira (21).

A delegação rubro-negra desembarcou no Recife neste domingo (20). A reapresentação do elenco rubro-negro está marcada também para esta segunda no Centro de Treinamento José de Andrade Médicis.

A demissão de Pepa já teria sido pauta dentro dos bastidores do clube após a derrota para o Bragantino. Porém, pesou a favor do treinador os erros de arbitragem nas três primeiras rodadas e os desfalques da ocasião.

Além disso, a situação é vista com cautela, pois uma demissão de Pepa representaria um alto gasto para o clube em função das questões contratuais. O valor da rescisão do treinador, que tem contrato com o Sport até dezembro, não foi revelado.

Com Pepa ou um novo treinador, o Sport voltará a campo daqui a uma semana contra o Fortaleza, no próximo sábado (26), às 20h (de Brasília), na Ilha do Retiro. Caso Pepa seja demitido, a tendência é que César Lucena seja o interino.



Pepa, técnico do Sport, na saída do campo da Ilha do Retiro

APROVEITAMENTO DE PEPA NO SPORT

No total, Pepa, que chegou à Ilha do Retiro em setembro do ano passado, comandou o Sport em 39 partidas, conquistando 21 vitórias, 6 empates e sofrendo 12 derrotas. Um aproveitamento de 58,97%.

No Brasileirão, o aproveitamento despenca para 6,66%, com apenas um ponto conquistado em 15 possíveis. Ou seja, um empate (São Paulo) e

quatro derrotas (Palmeiras, Vasco, Red Bull Bragantino e Corinthians).

Nesse período, o treinador português conquistou o título do Campeonato Pernambucano de 2025 diante do Retrô, e, claro, o acesso à Série A, em 2024.

Pesam contra Pepa, além do péssimo desempenho neste início de Campeonato Brasileiro — o pior do Sport na “Era dos Pontos Corridos” e a eliminação na primeira fase da Copa do Brasil

para o Operário de Várzea Grande.

Além disso, o Leão vive uma sequência de sete jogos sem vencer na temporada - Altos (Copa do Nordeste), São Paulo, Retrô (Pernambucano), Palmeiras, Vasco, Bragantino e Corinthians.

RODADA DA SÉRIE A

Mais seis jogos agitaram a 5ª rodada da Série A neste domingo (20). Foram eles: Juventude 2x2 Mirassol, São Paulo 2x1

Santos, Atlético-MG 1x0 Botafogo, Fluminense 1x1 Vitória, Fortaleza 1x2 Palmeiras e Red Bull Bragantino 1x0 Cruzeiro.

Por fim, na noite desta segunda-feira (21), um clássico nordestino fecha a rodada. O Bahia recebe o Ceará, às 20h, na Arena Fonte Nova, em Salvador. Vale lembrar que, no sábado (19), além de Corinthians 2x1 Sport, outros dois jogos abriram a rodada: Vasco oxo Flamengo e Grêmio 1x1 Internacional.

100% DIGITAL.
ABERTO.
GRATUITO.

Blog do Torcedor

TÍTULO HISTÓRICO

Hugo Calderano vence a Copa do Mundo de tênis de mesa

O brasileiro derrotou o chinês Lin Shidong, número 1 do ranking mundial, e se tornou o primeiro atleta não asiático ou europeu a conquistar o título

REPRODUÇÃO DO INSTAGRAM / @HUGOCALDERANO

Agência Brasil

O mesatenista brasileiro Hugo Calderano venceu a Copa do Mundo de tênis de mesa, neste domingo (20), em Macau, na China. É o primeiro atleta não asiático ou europeu a conquistar o título. “É uma sensação incrível ganhar esse título”, disse Calderano em entrevista à Federação Internacional de Tênis de Mesa após o jogo.

“Eu comecei não muito confortável, perdi o primeiro set, mas consegui fazer alguns ajustes táticos e também estava muito pronto mentalmente quando a chance apareceu. Estou muito orgulhoso também de conseguir representar tão bem o Brasil e trazer um título desse tamanho para o nosso país”, comemorou.

Na final, o carioca de 28 anos derrotou o chinês Lin Shidong, número 1 do ranking mundial, por 4 sets a 1. No caminho, superou o chinês número 2 do mundo, Wang Chuqin e o japonês número 3, Tomokazu Harimoto.

Também no pós-jogo, Calderano lembrou o período duro que atravessou após os Jogos Olímpicos de Paris, em 2024, quando chegou às semifinais e ficou perto da medalha, mas perdeu para o sueco Truls Mörregårdh na semifinal e perdeu o bronze para o francês Felix Lebrun. Ainda assim, na ocasião, ele obteve a melhor campanha de um atleta das Américas na história da modalidade na competição.

“Eu nunca poderia imaginar conseguir um título dessa magnitude [hoje], principalmente começando nessa competição, não vinha performando na minha melhor forma,



Hugo Calderano vence a Copa do Mundo de tênis de mesa

mas fiz um jogo incrível na final contra o número 1 do mundo, que tem ganhado a maioria dos títulos recentemente, está jogando no nível altíssimo e eu consegui dominar o jogo em quase todas as partes”, contou Calderano.

O presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva homenageou o brasileiro, que há quase 15 anos tem o suporte do programa Bolsa Atleta do governo federal.

“Desempenho incrível do atleta top 5 do mundo”, escreveu Lula, em publicação nas redes sociais. “Num torneio com 48 dos melhores competidores internacionais, o brasileiro levou pela primeira vez um jogador das Américas à decisão e ao título”, destacou.

A última vez que um atleta não chinês conquistou o título da Copa do Mundo foi em 2017, com o alemão Dimitrij Ovtcharov. Antes de 2025, a melhor campanha de Calderano na competição foi em 2019, quando alcançou as quartas de final.

Com o resultado, brasileiro sobe da quinta para a quarta posição no ranking mundial. Ele, que é tricampeão individual dos Jogos Pan-Americanos e semifinalista olímpico, acumula 25 títulos no circuito internacional do tênis de mesa.

AUXÍLIO DO GOVERNO FEDERAL

O Bolsa Atleta é um programa do Ministério do Esporte, criado em 2005, que patrocina individualmente atletas e paratletas

de alto rendimento em competições nacionais e internacionais de sua modalidade. Ele garante condições mínimas para que se dediquem, com

exclusividade e tranquilidade, ao treinamento e a competições locais, sul-americanas, pan-americanas, mundiais, olímpicas e paralímpicas.



Loterias

19/04/2025

Mega-Sena Concurso 2854

02 13 16 31 44 55

6 acertos	1	2.035.653,48
5 acertos	101	48.304,31
4 acertos	7.246	961,85

Quina Concurso 6710

13 17 18 29 78

5 acertos	0	0
4 acertos	54	6.564,74
3 acertos	5.322	63,43
2 acertos	112.853	2,99

Lotofácil Concurso 3372

01 03 04 07 08
09 11 12 13 15
18 19 20 22 24

15 acertos	0	0
14 acertos	408	934,62
13 acertos	12259	30,00
12 acertos	129562	12,00
11 acertos	630455	6,00

Dupla Sena Concurso 2797

1º sorteio

05 18 22 27 31 46

6 acertos	2	25.133.009,68
5 acertos	1.048	4.182,91
4 acertos	54.128	92,65
3 acertos	981.683	2,55

2º sorteio

02 07 31 45 46 47

6 acertos	2	2.411.028,52
5 acertos	805	4.901,02
4 acertos	47.379	105,74
3 acertos	927.890	2,69

Super Sete Concurso 683

1 2 3 4 5 6 7
3 4 0 2 0 8 0

7 acertos	0	0
6 acertos	2	11.347,45
5 acertos	31	1.045,84
4 acertos	503	64,45
3 acertos	4.790	5,00

Timemania Concurso 2233

20 45 47 50 54 63 76

7 acertos	0	0
6 acertos	2	52.520,76
5 acertos	87	1.724,81
4 acertos	1.576	10,50
3 acertos	15.979	3,50

Time do coração:

SPORT / PE

Ganhadores	Prêmio (R\$)
5.949	8,50

Dia de Sorte Concurso 1054

04 15 17 19 23 27 30

7 acertos	0	0
6 acertos	69	1.196,90
5 acertos	1.280	25,00
4 acertos	12.730	5,00

Mês da sorte:

Junho

Ganhadores	Prêmio (R\$)
29.116	2,50

Federal Concurso 5958

1º	043165
2º	028091
3º	081771
4º	082148
5º	086802

Loteca

Concurso 1180

Jogo	Placar	Coluna
1 BOTAFOGO/RJ	2x2	SAO PAULO/SP MEIO
2 CUIABA/MT	2x1	ATHLETICO/PR 1
3 CEARA/CE	2x1	VASCO DA GAMA/RJ 1
4 SPORT/PE	0x1	BRAGANTINO/SP 2
5 SAMP CORREA/MA	1x1	TUNTUM/MA MEIO
6 MIRASSOL/SP	4x1	GREMIO/RS 1
7 INTERNACIONAL/RS	0x1	PALMEIRAS/SP 2
8 CORINTHIANS/SP	0x2	FLUMINENSE/RJ 2
9 PAYSANDU/PA	0x2	CHAPECOENSE/SC 2
10 AVAI/SC	1x0	OPERARIO/PR 1
11 CORITIBA/PR	0x0	NOVORIZONTINO/SP MEIO
12 SANTOS/SP	2x0	ATLETICO/MG 1
13 VITORIA/BA	2x1	FORTALEZA/CE 1
14 FLAMENGO/RJ	6x0	JUVENTUDE/RS 1

João Alberto no Social1



JOÃO ALBERTO
joaoalberto@jc.com.br
Site: jc.com.br/joaoalberto
Telefone: (81) 3413-6178
ASSISTENTES
Lara Calábria
lcalabria@jc.com.br
Julliana Brito
jlbrito@jc.com.br

POR LARA CALÁBRIA

O produtor Augusto Diniz Acioli Lins, ou simplesmente Augusto Acioli, coleciona conquistas das quais se orgulha profundamente: o sucesso da sua empresa Festa Cheia, o reconhecimento entre grandes artistas e a assinatura de shows realizados em nossa cidade. Mas, entre todos os títulos que carrega, há um que ele destaca com mais orgulho: o de marido de Cacau Acioli, com quem é casado há 25 anos, e pai de Bela e Bia — esse, segundo ele, é o seu maior legado. Aos 18 anos, ingressou no curso de Direito, formação que concluiu, embora nunca tenha exercido a advocacia. Foi na faculdade que conheceu Cacau, sua companheira de vida. E foi também nessa época que fez uma amizade que mudaria tudo: Felipe Carreras, o parceiro com quem transformou um pequeno sonho em um grande empreendimento.

COMO CHEGOU NA ÁREA DA PRODUÇÃO DE SHOWS?

Nossa principal área de atuação é o show business. Somos uma empresa que realiza diversos tipos de eventos, com foco especial em festivais e grandes produções musicais. Também atuamos no agenciamento de artistas, exposições e eventos esportivos, sempre lidando com formatos que vão de 10 a 100 mil pessoas. Comecei muito cedo, por volta dos 20 anos, ainda na época da faculdade. Produzia calouradas, organizava pequenos eventos em bares... e foi assim que demos os primeiros passos nessa trajetória.

QUAL FOI O PRIMEIRO GRANDE EVENTO QUE PRODUZIU?

Foi na Exposição de Animais. Organizamos

Augusto Acioli: de eventos universitários até as grandes produções nacionais



Augusto começou a fazer festas participando dos movimentos da política estudantil, como o DCE e a ODA

um show de samba que reuniu mais de 40 mil pessoas, com um line-up de peso: Zeca Pagodinho, Jorge Aragão e Fundo de Quintal. Foi um verdadeiro divisor de águas há cerca de 28 anos.

O QUE TE MOTIVOU A ENTRAR NESTE RAMO?

A vida, ou melhor, Deus, que me conduziu até a minha profissão. Ainda na faculdade, comecei a me envolver com os movimentos da política estudantil, como o DCE e a ODA. Foi nesse ambiente que comecei a participar da organização dos eventos universitários, como as calouradas.

Comecei fazendo pequenos eventos, eu e meu sócio resolvíamos tudo sozinhos. Mas, com o tempo, veio a necessidade de estruturar a empresa e expandir.

COMO É O TRABALHO DE UM PRODUTOR?

É, antes de tudo, ter o privilégio de proporcionar alegria. Nossa profissão é gratificante porque: criamos momentos em que as pessoas podem extravasar, esquecer os problemas do dia a dia e se divertir. Mas, ao mesmo tempo, é uma profissão extremamente exigente. Não existe um único foco — é preciso ter uma visão 360° de tudo que envolve um

evento. Cuidamos de cada detalhe: desde a chegada do artista mais importante do país, o voo, o traslado, hotel, camarim, até a estrutura técnica, como som, luz, palco e segurança.

QUAL O FOCO MAIOR NA PRODUÇÃO DE UM SHOW?

Exige um pouco de tudo: engenheiro, para entender a montagem; arquiteto, para pensar os fluxos e a ambientação; advogado, para lidar com contratos; psicólogo, para lidar com as equipes, os artistas, os fornecedores, os patrocinadores e, principalmente, o público. Muitos dos

eventos que produzimos são pensados com um ano de antecedência. Assim que termina um, já começamos a planejar o próximo.

COMO É FORMAR A REDE DE PRESTADORES DE SERVIÇOS?

É fundamental reconhecer que o verdadeiro coração de tudo está nas pessoas, nas empresas parceiras e nos fornecedores que fazem tudo acontecer. Coordenar uma operação gigantesca, com tantas equipes envolvidas, é um desafio enorme e exige muita organização e liderança. Apesar de termos uma equipe fixa relativamente enxuta, com 20 colaboradores cada um deles é responsável por coordenar áreas inteiras do evento, muitas vezes liderando times com centenas de pessoas.

COMO É A PREPARAÇÃO PARA IMPREVISTOS?

Imprevistos, infelizmente, fazem parte da natureza dos eventos, como um artista adoecer, um fornecedor não conseguir cumprir o combinado ou até falhas técnicas inesperadas. A melhor forma de minimizar esses impactos é justamente o planejamento. Temos eventos em que trabalhamos durante um ano inteiro antes de acontecerem, e isso nos permite ter equipes alinhadas, prontas para agir com rapidez e eficiência. O nosso bem mais precioso é o público, e por isso a segurança é uma prioridade absoluta. Todos os nossos eventos contam com estrutura médica, ambulâncias, número reforçado de seguranças e apoio das autoridades públicas — com solicitações formais de policiamento na área externa, para garantir isso.

Continua na próxima página

João Alberto no Social1



JOÃO ALBERTO
joaoalberto@jc.com.br
Site: jc.com.br/joaoalberto
Telefone: (81) 3413-6178
ASSISTENTES
Lara Calábria
lcalabria@jc.com.br
Julliana Brito
jlbrito@jc.com.br

Continuação

EXISTE ALGUM CANTOR QUE VOCÊ SONHA EM TRAZER PARA PERNAMBUCO E AINDA NÃO CONSEGUIU?

Quando se fala em artistas que sonhamos em trazer, posso dizer com muito orgulho que todos aqueles que um dia imaginamos ver em nossos palcos, conseguimos. Ao longo dos anos, trouxemos artistas de todos os ritmos e estilos musicais. Mas existe um show, em especial, que teve um significado enorme pra nós: a reinauguração do Geraldão. Depois de uma longa reforma, que durou quase 20 anos, tivemos a honra de reabrir o espaço com ninguém menos que Roberto Carlos.

Foi um momento muito simbólico — os grandes shows do Rei no passado já aconteciam no Geraldão, produzidos por um nome que marcou época no Recife, o produtor Pinga, que foi um verdadeiro mestre para muitos de nós. Realizar essa volta com Roberto Carlos era um sonho antigo. E conseguimos ir além: foram três dias seguidos de casa cheia, um marco inesquecível para todos nós.

QUAL A ANTECEDÊNCIA PARA PREPARAR UM EVENTO?

A agenda dos grandes artistas brasileiros exige um planejamento muito antecipado. Para garantir um nome como Ivete Sangalo no Olinda Beer, por exemplo, ou atrações do Festival Rock Rec, é necessário fechar essas datas com pelo menos um ano de antecedência. Esses artistas têm agendas extremamente disputadas, com compromissos em todo o país e até no exterior.

COMO MANTER A CRIATIVIDADE NAS FESTAS DE CARNAVAL?

Com relação às prévias de Carnaval parecerem repetitivas, isso é, de



Augusto, Bia, Bela e Cacau Acioli em viagem em família

fato, uma realidade, especialmente aqui em Pernambuco, onde temos eventos muito tradicionais com muitos anos de história. O mundo muda muito rapidamente, e para que um evento não perca a relevância — ou, melhor dizendo, continue crescendo —, é preciso estar sempre atento ao público. E é exatamente isso que a gente faz.

QUAL FOI A MAIOR PRODUÇÃO QUE JÁ ASSINOU?

A maior produção que eu já assinei, em termos de público, foi o Olinda Beer — se eu não me engano, na edição de número 5 ou 6. Naquele ano, vendemos 106 mil ingressos. Foi um evento realizado no quartel da Polícia Militar, em Olinda, e até hoje esse número é um marco na nossa história.

GOSTA MAIS DE PROGRAMAÇÕES CALMAS OU AGITADAS?

Eu gosto muito dos meus shows. Sou realmente fã de vários artistas com quem eu trabalho. Sempre digo que em alguns eventos que produzo, ao invés de receber, eu deveria pagar ingresso de tão legal que é estar ali. Às vezes, a gente vive momentos históricos. Agora, nos meus momentos mais tranquilos, fora do trabalho, eu sou o oposto: gosto de estar em casa, com minha mulher, com minhas filhas, tomando um vinhozinho, curtindo a tranquilidade. Também adoro viajar quando tenho um tempo livre. Mas mesmo trabalhando, dentro da responsabilidade que a produção exige, eu me divirto muito.

QUAL O SEU LUGAR PREFERIDO?

Sem dúvida, meu lugar favorito é a minha casa. Gosto de estar com a minha mulher, com as minhas filhas, com meus amigos... Isso me faz muito bem. Seja na minha casa no Recife ou na casa da praia. Adoro esse tempo de qualidade com quem eu amo. É onde eu recarrego minhas energias.

COMO LIDAR COM AS CORTESIAS?

Eu costumo dizer sempre uma frase: “Não me peça a única coisa que eu tenho para vender.” A cortesia é algo histórico dentro do show business, mas muita gente ainda encara como “só um papel” ou “um QR code no celular”, como se não tivesse custo. Só que por trás daquele ingresso tem muita coisa envolvida — o cachê dos artistas, os

funcionários, as bebidas, a estrutura, segurança... tudo precisa ser pago.

UMA PALAVRA QUE TE DEFINE

Gratidão.

O SONHO REALIZADO E O QUE QUER REALIZAR

O maior sonho que eu realizei foi ser pai. Nada se compara à emoção e ao sentido que isso trouxe pra minha vida. E um sonho que eu ainda quero realizar é ser avô. Quero muito viver essa experiência e ver minha família se multiplicar com amor.

UM HOBBY

Vinhos. Sou sommelier por formação e apaixonado por esse universo há muitos anos. Estudo muito, leio sobre o tema, viajo para vinícolas, conheço produtores, donos de vinícolas, importadores.

RESTAURANTE FAVORITO

De dia, o Tasca. De noite, o Quina do Futuro.

TIME DO CORAÇÃO

Sou rubro-negro doente.

UMA PAIXÃO

Minha mulher. É ela quem compartilha comigo os momentos bons, os desafios, e está sempre ao meu lado. Minha base, meu equilíbrio, meu amor.

UMA EXCLUSIVIDADE SOBRE A PROGRAMAÇÃO JUNINA..

Ainda estamos prospectando e trabalhando para montar uma programação incrível. Em breve, espero poder trazer boas notícias sobre o nosso São João. Mas já posso contar uma coisa: no último fim de semana antes de junho, a gente realiza um dos maiores eventos do Brasil aqui em Pernambuco, na Arena Pernambuco — a Tardezinha. É a maior turnê musical da história e temos o prazer e a responsabilidade de produzir essa experiência em Recife.

João Alberto no Social1



JOÃO ALBERTO
joaoalberto@jc.com.br
Site: jc.com.br/joaoalberto
Telefone: (81) 3413-6178
ASSISTENTES
Lara Calábria
lcalabria@jc.com.br
Julliana Brito
jlbrito@jc.com.br

Eduardo Loyo, presidente da Empetur tem mantido contatos com diretores da Azul, Latam e Gol e das principais operadoras de turismo do país, como CVC e Azul Viagens, para incrementar a vinda de turistas para a programação de São João em várias cidades do estado. Especialmente Gravatá, Caruaru, Arcoverde e Petrolina.

RODOVIAS

Com o fim do feriadão, as rodovias do estado deverão ter grande movimento a partir do meio-dia, principalmente as que ligam o Recife a Fazenda Nova, Arcoverde e as do Litoral Sul.

HOSPEDAGEM

Londres foi, no ano passado, a cidade da Europa que mais teve dormida de hóspedes, 78,1 milhão. Depois Paris (52,6 milhões), Istambul (29,8 milhões), Berlim (29,6 milhões) e Roma (29,5 milhões).

ARMAMENTO

Será muito gradual o armamento da Guarda Municipal do Recife, projeto que vem sendo acompanhado pessoalmente pelo prefeito João Campos.

NA UNICAP

O festival “World Creativity Day”, reconhecido pela ONU, como um momento de integrar profissionais criativos, educadores, empreendedores e outros agentes transformadores, acontece de hoje a quarta-feira na Unicap. Lenice Gomes e Miró de Muribeca são os homenageados do evento

GUARULHOS

Atualmente, 34 empresas aéreas operam no Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, com voos para 52 destinos nacionais e 54 internacionais. Tem 800 pousos e decolagem por dia, uma a cada 90 segundos.

Incremento do turismo na temporada junina



O encontro de Pedro Silveira e Ingrid Zanella, dois presidentes na área jurídica: CAAPE e OAB-PE



Gleide Angelo e Rodrigo Farias em conversa na Alepe



Juliana Lins, exalando beleza e elegância

NA CÂMARA

Presidente do diretório estadual do PV, Clodoaldo Magalhães é o novo líder do PV na Câmara dos Deputados.

EM SÃO PAULO

A jornalista pernambucana Ana Addobbati, presidente da ONG Livre de Assédio, assumiu a vice-presidência da Associação Brasileira de Recursos Humanos de São Paulo.

SHOW DO MILHÃO

O SBT vai voltar a apresentar o “Show do Milhão”, grande sucesso com Sílvio Santos. Comandado por Patrícia Abravanel, reestreia no dia 4 de maio.

HOLLIDAY

Superado os problemas jurídicos, a construtora paraibana DG TV se prepara para concluir o projeto de retrofit do Edifício Holiday, que adquiriu em leilão no mês de fevereiro.

ANIVERSARIANTES

Completem nova idade hoje André Dib, Ageleu Coutinho, Aquiles da Silva Almeida, Alita Andrade Azevedo, Ana Paula Oliveira Araújo, Carol Dias, Danilo Cabral, Dody Teixeira, Eduardo Tiburtius, Erlane Maranhão Correa, Gilson Calábria, Jorge Barbosa, Keila Benício, Luciana Lócio, Marco Antônio Borsoi, Mauro Santos, Mirian Machado Guimarães, Paulo Nolasco, Tereza Latache, Terezinha Araújo e Tinane de Almeida.



A dica do **Receita da Boa** de hoje é a pizza de alcaparras do Armazén Guimarães.

Cultura

LUTO

Morre Cristina Buarque, sambista e pesquisadora da música brasileira, aos 74 anos

A cantora gravou 14 discos ao longo da carreira, sendo o mais recente “Terreiro Grande e Cristina Buarque cantam Candeia”, segundo o Immub

ESTADÃO CONTEÚDO

A cantora Cristina Buarque morreu neste domingo, 20, aos 74 anos. A informação foi divulgada por Zeca Ferreira, filho da artista, em uma publicação em sua página no Instagram.

Compositora e sambista, Cristina movimentava a Ilha de Paquetá, onde morava, com uma roda de samba. Filha do historiador Sérgio Buarque de Holanda e de Maria Amélia Alvim, Cristina era irmã dos cantores Chico Buarque e Miúcha, e da ex-ministra da Cultura Ana de Hollanda.

A causa da morte de Cristina não foi divulgada. Nas redes sociais, seu filho prestou uma homenagem à mãe e comentou sobre sua personalidade “avessa aos holofotes”.

“Uma vida inteira de amor pelo ofício e pela boa sombra. ‘Bom mesmo é o coro’, ela dizia, e viveria mesmo feliz a vida escondidinha no meio das vozes não fosse esse faro tão apurado, o amor por revirar as sombras da



Cristina Buarque tinha 74 anos e era irmã dos cantores Chico Buarque e Miúcha

música brasileira em busca de pequenas pérolas não tocadas pelo sucesso, porque o sucesso, naqueles e nesses tempos, tem um alcance curto”, escreveu Zeca, acrescentando que a mãe foi o “ser hu-

mano mais íntegro” que já conheceu. Cristina também foi homenageada pela sobrinha Silvia Buarque. “Minha tia Christina, meu amor. Para sempre comigo”, escreveu a atriz em suas re-

des. A artista deixa cinco filhos. O bar Bip Bip, tradicional reduto do samba em Copacabana, fez uma publicação lamentando a morte da artista e destacando seu legado: “Formou gerações

com suas gravações e repertório, sempre generosa com o material e o conhecimento que acumulou durante anos de rodas de samba.”

CARREIRA

Referência na pesquisa de samba, Cristina gravou seu primeiro álbum, que levou seu nome, em 1974. Na época, a artista ganhou projeção com a interpretação de “Quantas lágrimas”, composição do sambista Manacéa.

Segundo o Instituto Memória Musical Brasileira (Immub), a cantora gravou 14 discos ao longo da carreira, sendo o mais recente “Terreiro Grande e Cristina Buarque cantam Candeia”, de 2010. Além disso, a artista fez pelo menos 68 participações em discos.

Ao longo da carreira, Cristina foi respeitada não só por sua voz, mas também pela curadoria que fazia de sambas, valorizando artistas como Wilson Batista e Dona Ivone Lara. Portelense e conhecida por sua personalidade peculiar, a compositora recebeu o apelido de “chefia” nas rodas de samba cariocas.

100% DIGITAL.
ABERTO.
GRATUITO.

Acesse e fique por dentro de todo o conteúdo disponível.

ACESSE AGORA



FLÁVIO RICCO
Colaboração
JOSÉ CARLOS NERY

Flávio Ricco: Fábio Porchat prova que uma ideia simples pode dar samba

Em uma televisão tomada pelos formatos de fora, é preciso comemorar demais quando uma ideia, criada e desenvolvida por aqui dá muito certo. Ainda mais, no momento em que se observa, se tratar de algo simples e de um custo de produção, imagina-se, irrelevante diante do novo normal e da maioria que existe. Caso do “Que História é Essa, Porchat?”, conduzido por Fábio Porchat. Depois do GNT, vai começar, dia 23, mais uma temporada na Globo – com direito a edição ao vivo, como parte das comemorações dos 60 anos da TV.

Na televisão, em se tratando de tudo, saber contar uma história é fundamental para chamar a atenção das pessoas e subir os números da audiência. Exatamente isso, ou só isso, que o Porchat está sabendo fazer tão bem com os seus convidados. Nada mais simples e interessante. Quem não gosta de escutar um caso e ouvir até o fim? E tudo com muito bom humor. Como novidade de agora, o programa também terá especiais pelo Brasil, indo para a casa das pessoas ou ao local onde alguma coisa aconteceu, complementando com os famosos e anônimos em estúdio. A temporada contará com a participação de Rafa Kalimann, Rodrigo Faro, Bela Gil, Felipe Araújo, Ticiane Pinheiro, Juliano Floss, MC Carol, Vitor Sampaio, entre outros.

É aquilo: o formato do Porchat, já com 6 anos de existência, é a prova, mais uma, de que TV também se faz com pouco dinheiro e muita criatividade.



Fábio Porchat



Fábio Porchat

TV TUDO

ESQUECERAM DE MIM?

Ou não? Aí é preciso esperar o desenrolar dos

acontecimentos, mas no noticiário até agora, em torno do recuerdo do “Vídeo Show”, em nenhum aparece o nome ou qualquer citação ao Zeca Camargo.

E ele foi apresentador do programa de 2013 a 2015.

INDEPENDENTEMENTE DE TUDO

Zeca Camargo, agora contratado do Times

Brasil CNBC, está aproveitando mais uma viagem internacional, para gravações do seu “Passaporte”. Especialmente “cabeças” para alguns deles. **CADA UM POR SI** Na Rede TV!, para enxugar um pouco mais os seus custos, os repórteres não têm mais roupa e nem os serviços de um figurinista. Se virar com o que tem em casa, é a nova ordem.

PENETRAS?

A Globo promoveu uma festa de lançamento, semana passada, no Museu de Arte do Rio, para “Dona de Mim”, próxima das sete, que vai substituir “Volta por Cima”. E chamou atenção a presença de vários atores que não tinham nada a ver com o elenco da novela.

Continua na próxima página

Canal 1



FLÁVIO RICCO
Colaboração
JOSÉ CARLOS NERY

Continuação

DÚVIDA

A Record ainda não tem um apresentador ou apresentadora para o “Canta Comigo”. Aliás, consultada, a sua direção não confirma nenhuma das especulações em torno - Márcio Garcia entre elas.

CERTEZA

Mas sobre o “Canta Comigo”, que até a sua última edição foi apresentado aos domingos, agora será no meio da semana, terças e quartas-feiras. Estreia mais para o final do ano.

EM ANDAMENTO

A Band dispara nesta segunda-feira as gravações do “MasterChef”, em sua versão Amadores. Como detalhe, agora sem Ana Paula Padrão, e conduzida somente pelos chefs Helena Rizzo, Henrique Fogaça e Erick Jacquin.

NÃO TEM NADA

Data hoje, não existe rigorosamente nada entre André Marques e o SBT. A proximidade dele com o Boninho fez surgir algumas especulações; porém, consultada, a emissora informa que nada consta a respeito. Quanto ao amanhã, aí, quem sabe.

MAIS UM NOME

Atriz e ex-BBB, Cida em “Volta Por Cima, Juliana Alves é um nome em avaliação para o elenco de “Três Graças”, novela que substituirá o remake de “Vale Tudo”. Trabalho que marca a volta de Aguinaldo Silva à Globo já está com o seu bastidor bem movimentado.

CASO JEAN CHARLES

Juliana Kilburn, atriz brasileira radicada no Reino Unido, integra o elenco da nova série do Disney+ “Caso Jean Charles: Um Brasileiro Morto Por Engano”, com estreia prevista para o próximo dia 30. A produção britânica



Zeca Camargo



Juliana kilburn

revisita o emblemático caso do brasileiro morto por engano pela polícia londrina em 2005 e é assinada por Jeff Pope, indicado ao Oscar por “Philomena”. Juliana interpreta Patrícia, prima de Jean Charles.

BATE – REBATE

• Na Times Brasil CNBC, Carol Barcellos e Marcus Buaiz estão intercalando gravações em estúdio e externas, com entrevistas especiais...

• ... Mas, a Carol, em breve, também embarca em roteiros internacionais. • Na Globo, prosseguem os trabalhos de caracterização com o elenco de “Êta Mundo Melhor!”, próxima novela das seis...

- ... Monique Alfradique, após revelar como será o visual da sua personagem, Tamires, decretou: “ambiciosa e intensa”.
- Eduardo Sterblitch, atualmente em “Garota do Momento”, foi um dos mais acionados na Globo para as gravações do especial do dia 28...
- ... O programa, em grande parte ao vivo, será uma homenagem à televisão brasileira e aos que, nos bastidores, diante e atrás das câmeras, fazem a magia acontecer.
- Camila Rodrigues também se acertou com a Record para a série “A Vida de Jó”...
- ... Elenco, por enquanto, em processo de preparação.
- Douglas Lopes é o novo diretor Comercial e de Marketing da Record, em Brasília...
- ... A mudança ocorre com a transferência de Ronnie Bragança para a chefia do departamento no Rio de Janeiro.

C’EST FINI

Na Band, seguem as gravações de pilotos do novo “Bora Brasil”, que entrará no ar dia 28. Entre os cuidados do informativo, ajustar bem o trio de apresentadores - Rodrigo Alvarez, Cynthia Martins e Patrícia Rocha – no estúdio. Então é isso. Mas amanhã tem mais. Tchau!

DIVULGAÇÃO

JON ARCHDEACON

Programação da TV

TELEVISÃO

Comece a semana bem informado com o TV Jornal Meio-Dia

REPRODUÇÃO



Ciro Bezerra comanda o TV Jornal Meio Dia

Confira a programação da TV

Confira a programação da TV aberta desta segunda-feira, dia 21 de abril.

TV JORNAL/SBT 2

- 05:00 – SBT News – Manhã
- 06:30 – Primeiro Impacto PE
- 07:30 – Primeiro Impacto
- 11:00 – Cotidiano
- 11:40 – TV Jornal Meio Dia
- 13:15 – Turma do Barra
- 14:15 – Quando Me Apaixonou
- 15:00 – Meu Caminho é Te Amar
- 15:30 – Fofocalizando
- 16:45 – Tá Na Hora
- 18:30 – O Povo Na TV
- 19:45 – SBT Brasil
- 20:45 – Chaves
- 21:05 – A Caverna Encantada

- 22:00 – Chapolin
- 22:20 – Programa do Ratinho
- 23:30 – Arena SBT
- 00:45 – The Noite
- 02:15 – Podnight
- 03:00 – SBT News

BANDEIRANTES/TV TRIBUNA

- 05:45 – Oração do Dia com Profeta Vinícius Iracet
- 06:00 – Igreja das Nações
- 06:45 – Jornal Bandnews
- 08:00 – Agro Band
- 08:15 – Igreja Internacional da Graça de Deus
- 08:35 – Bora Brasil
- 11:45 – Jogo Aberto
- 12:00 – Jornal da Tribuna – 1ª Edição
- 13:00 – Jogo Aberto Pernambuco
- 13:50 – Hora da Treta
- 14:10 – Bem Você
- 14:30 – Melhor da Tarde
- 16:00 – Brasil Urgente
- 18:50 – Jornal da Tribuna
- 19:20 – Jornal da Band
- 20:30 – Beleza Fatal
- 21:25 – Show da Fé
- 22:20 – Perrengue do Dia

- 22:30 – Galvão e Amigos
- 22:30 – Jornal da Noite
- 00:00 – Jornal da Noite
- 00:55 – Esporte Total
- 01:50 – Resenha do Galinho
- 02:25 – Band Esporte
- 03:00 – Jornal da Band (R)

TV CLUBE / RECORD

- 06:30 – Balanço Geral Manhã
- 08:40 – Fala Brasil
- 10:00 – Hoje em Dia
- 11:50 – Balanço Geral PE
- 14:30 – Vem Pernambuco
- 15:30 – O Rico e Lázaro
- 16:30 – Cidade Alerta
- 18:00 – Cidade Alerta Pernambuco
- 18:05 – Esporte Record Pernambuco
- 18:15 – Cidade Alerta Pernambuco
- 19:15 – Jornal Guararapes
- 19:55 – Jornal da Record
- 21:00 – Força de Mulher
- 22:00 – Reis: A Escolha
- 22:45 – Até Onde Ela Vai
- 23:45 – Chicago Fire
- 00:30 – Jornal da Record

TV BRASIL/TV UNIVERSITÁRIA

- 06:00 – Agro Amazonas
- 07:00 – TV Brasil Animada
- 12:30 – Estádio 1º Tempo
- 12:45 – Repórter Brasil Tarde
- 13:30 – Visite Paraná
- 14:00 – Brasil Visto de Cima
- 14:30 – Nosso Biomas
- 15:00 – Guardiões da Vida Selvagem
- 16:00 – Sem Censura
- 18:00 – Brasil Visto de Cima
- 18:30 – Estádio
- 19:00 – Repórter Brasil Noite
- 20:00 – Sangue Oculto
- 21:00 – Ícones da Vida Selvagem
- 22:00 – Um Milagre
- 23:00 – Caminhos da Reportagem
- 23:30 – Sem Censura
- 01:30 – Sangue Oculto
- 02:30 – Guardiões da Vida Selvagem
- 03:30 – Um Milagre
- 04:30 – Caminhos da Reportagem
- 05:00 – Brasil Visto de Cima

REDE GLOBO / CANAL 13

- 06:00 – Hora Um
- 06:00 – Bom Dia Pernambuco
- 08:30 – Bom Dia Brasil
- 09:30 – Encontro Com Patrícia Poeta
- 10:35 – Mais Você
- 11:45 – NE1
- 13:00 – Globo Esporte
- 13:25 – Jornal Hoje
- 14:45 – História de Amor
- 15:30 – Sessão da Tarde – Fé Nas Alturas
- 17:10 – Tieta
- 18:25 – Garota do Momento
- 19:10 – NE2
- 19:40 – Volta Por Cima
- 20:30 – Jornal Nacional
- 21:35 – Vale Tudo
- 22:40 – Big Brother Brasil 25
- 23:45 – Falas da Terra
- 00:20 – Jornal da Globo
- 01:10 – Conversa Com Bial
- 01:50 – Volta Por Cima (R)
- 02:35 – Comédia na Madrugada I
- 03:25 – Comédia na Madrugada II

Resumo das novelas

TELEDRAMATURGIA

Josefina planeja matar Renata em ‘Quando me Apaixono’

Veja tudo o que vai rolar nas novelas desta segunda-feira

Os capítulos das novelas que vão ao ar nesta segunda-feira (21) prometem emoções e reviravoltas. Confira os resumos e fique por dentro dos próximos capítulos!

SBT/TV JORNAL

(14H15) QUANDO ME APAIXONO

Na casa de Sabina, Jerônimo ainda muito machucado começa a falar o nome de Renata, Matilde, Lázaro e da “Bonita”. Sabina pergunta a Matilde se ele é o homem que estão procurando. Honório, Adriana e Matias estão convencidos que Roberta e Germano são amantes e que irão passar o final de semana juntos no Vale Bravo. Eles vão até lá e conseguem fotografar os dois se beijando. Gema também decide ir ao Vale Bravo, descobre que está sendo traída e diz a Germano que não quer continuar casada com ele. Josefina planeja matar Renata e fugir com Roberta para a Suíça com o dinheiro que roubou de Branca e a herança que Roberto deixou para sua filha.



Renata Monterrubio Álvarez é interpretada por Silvia Navarro em Quando me Apaixono

(21H05) A CAVERNA ENCANTADA

Norma encontra Elisa e diz que precisa dela no dia seguinte para o café de boas-vindas para Alejandra. Ela deixa claro: se Elisa não comparecer, será demitida. Elisa se vê obrigada a se dividir entre sua própria identidade e a de Alejandra. No café da manhã, Elisa se atrapalha ao tentar conciliar os papéis de inspetora e professora. Binho, Lucas e Moisés criam um novo grupo, os Arthurianos, inspirados no Rei Arthur, e expulsam Pedro, André e Senhor da toca. Sobrecarregada com o disfarce, Alejandra desmaia durante o café, causando uma confusão, revelando um segredo. Os alunos e funcionários ficam chocados, e Norma, furiosa.

TV TRIBUNA/BAND 4

(20H30) BELEZA FATAL

Lino confronta Rog na

cabana. Lola suspeita que Benjamin seja um amante. Gabriel interroga o pai de Rebeca na delegacia. Dr. Peitão foge e ataca Javier, professor de dança de Gisela. Carol segue Ramona à procura de sua mãe, Márcia. Elvira tem briga séria com Sofia. O filho de Lola investiga a morte de Rebeca e descobre o segredo da família Paixão. As histórias do passado começaram a ser desenterradas na mansão Argento.

RECORD – CANAL 9

(22H) REIS: A ESCOLHA

Filisteu ameaça Abi e Malquisua, Golias provoca Saul e Abner e Davi se prontifica para lutar contra Golias!

REDE GLOBO

(18H25) GAROTA DO MOMENTO

Juliano expulsa Basílio da empresa, e Zélia o questiona sobre a auten-

ticidade de sua certidão de casamento com Maristela. Ulisses procura Glorinha. Maristela descobre que Basílio forjou o casamento com ela. Bia tenta retomar sua amizade com Celeste e Eugênia. Basílio explica seu plano contra os Alencar para Clarice e Beatriz. Raimundo e Beto desconfiam do comportamento de Celeste. Celeste tem um sangramento. Clarice descobre que Valéria está morta.

(19H40) VOLTA POR CIMA

Madalena sente a presença de Lindomar ao entrar na igreja, e se emociona. Joyce ajuda Osmar a chegar à igreja. Jô vê Caçapa e Zezito conversando, e decide seguir os dois. Gerson deixa a cadeia. Chico e Cacá ajudam Jô. Madalena e Jão se casam. Violeta e Marco ficam juntos. Joyce fica entre Osmar e Sebastian. Jô e Cacá entram em confronto com Zezito e Caçapa. Jin foge para se encontrar com Tati. Rodolfo avisa a Marco do sumiço de Gerson.

Osmar pede o divórcio para Violeta. Jin e Tati ficam juntos. Doralice consegue um coração para seu transplante.

(21H35) VALE TUDO

Raquel tem uma dura conversa com Maria de Fátima. Tiago dispensa Vera ao descobrir que o pai a pagou para ficar com ele. Maria de Fátima pede desculpas a Rubinho. Ivan lamenta por não ter tido oportunidade de conhecer Marco Aurélio. Maria de Fátima diz a César que Afonso olhou para ela com interesse. César e Maria de Fátima admitem que se gostam. Cecília diz a Tiago que não pode escondê-lo na pousada. Cláudia recebe orientações de Marco Aurélio para entregar uma mala a um contato em Porto Rico. Rubinho coloca sua etiqueta em outra mala. Raquel se despede de Rubinho. Rubinho passa mal durante o voo, e Claudia manda o piloto Marcondes retornar. Raquel e Cláudia levam Rubinho para o hospital.

Horóscopo

ASTROLOGIA

É momento de esquecer os problemas e curtir a vida ao lado das pessoas que ama

ARTES JC

As previsões deste domingo mostram que é o momento ideal para relaxar, se conectar com os sentimentos e renovar a energia com as pessoas queridas



Veja o que dizem os astros para os signos nesta segunda-feira

O feriado desta segunda-feira (21) chega com um astral mais leve e um convite claro dos astros: esqueça os problemas por um momento e aproveite a vida ao lado das pessoas que você ama. Com a Lua transitando em Aquário e boas influências de Mercúrio, o dia favorece conexões emocionais, diversão e até um toque de romantismo. Veja o que os signos reservam para você hoje e como usar essas energias a seu favor.

ÁRIES

Você começa o feriado com alto-astral! Descontração, novos contatos e diversão com amigos são os destaques. O dia segue leve e tem espaço para aprender coisas novas também. No amor, o dia é de sintonia e dedicação.
COR: VERMELHO
PALPITES: 43, 16, 18

TOURO

Use sua intuição aguçada para se proteger hoje. Alguns riscos também valem a pena, principalmente no seu ambiente de trabalho. Há chances de crescimento, incluindo as finanças, com suas boas ideias e criatividade.

Mantenha o romance com algo divertido.
COR: DOURADO
PALPITES: 01, 28, 57

GÊMEOS

As estrelas vão colocar as amizades em evidência logo cedo e sair de casa e ferver por aí fica mais gostoso se tiver a companhia do pessoal. Mas a diversão está garantida em qualquer programa. No amor, há sinal de diversão a dois
COR: CINZA
PALPITES: 06, 53, 51

CÂNCER

Se depender das estrelas, o feriado promete novidades em todas as áreas. O astral é perfeito para descartar algumas coisas que estão encostadas, cuidar da casa, doar roupas ou outros objetos... A paixão tem tudo para pegar fogo nos momentos de intimidade.
COR: VERDE-CLARO
PALPITES: 43, 34, 61

LEÃO

Nesta madrugada, Lua

e Mercúrio trocam likes e colocam os relacionamentos em destaque. É hora de fazer o que puder para deixar a solidão bem longe, assim a diversão estará garantida. O seu lado carinhoso anima os momentos com o par.
COR: PRETO
PALPITES: 04, 41, 59

VIRGEM

A Lua segue em Aquário e avisa que assuntos do dia a dia podem ocupar sua atenção, apesar de ser um dia de folga. A saúde pode se beneficiar. A rotina pode até dar as caras no romance, mas isso ajuda a reforçar os laços entre vocês.
COR: BRANCO
PALPITES: 07, 52, 11

LIBRA

As estrelas enviam as melhores energias para você relaxar, esquecer os problemas e curtir a vida ao lado das pessoas que mais ama neste feriado..O romance ganha um ar de conto de fadas e promete altas doses de carinho.
COR: AMARELO
PALPITES: 41, 14, 05

ESCORPIÃO

Nesta madrugada, Lua e Mercúrio trocam likes e colocam assuntos ligados à saúde em destaque. Assuntos antigos e ligados à família podem movimentar o feriado. Com tanta coisa rolando, pode faltar tempo para se dedicar ao par
COR: AMARELO
PALPITES: 30, 39, 45

SAGITÁRIO

O feriado começa com ótimas vibes para quem tem planos de passear ou fazer uma viagem rápida. Você vai se expressar com facilidade, o que ajuda a animar o encontro com os amigos e movimentar as redes sociais. Uma boa conversa deixa tudo mais gostoso com o par.
COR: AZUL-CLARO
PALPITES: 33, 51, 15

CAPRICÓRNIO

O feriado começa tranquilo e você pode aproveitar para resolver assuntos domésticos ou financeiros que envolvem os familiares. Seu jeito

possessivo se destaca, mas isso não precisa ser algo ruim no romance.
COR: VIOLETA
PALPITES: 53, 06, 42

AQUÁRIO

Há sinal de descontração e alto-astral nesta manhã. O desejo de visitar os amigos, passear ou só dar um rolê por aí, livre, leve e solta, tem tudo pra falar mais alto. Seu lado comunicativo também se destaca. Aproveite para se divertir com o par fazendo algo fora da rotina.
COR: VERDE
PALPITES: 04, 15, 51

PEIXES

A preguiça e a vontade de ficar no seu canto tem tudo pra falar mais alto neste feriado, então aproveite para fazer o que tem vontade. Há sinal de ótimas energias nas finanças pela manhã. A sua intuição segue afiada e você vai saber o momento de manter algumas coisas só para você.
COR: VERDE-ESMERALDA
PALPITES: 59, 31, 23